

Maringá-PR, janeiro de 2026

Dossiê Grêmio Esportivo Maringá

Organização: Antonio Roberto de Paula



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



DISTINTIVO DE 1961 A 1966



DISTINTIVO DE 1966 A 1971





1

A Memória de um Gigante: O Clamor por Justiça ao Grêmio Esportivo Maringá

É de importância histórica e cultural para Maringá o reconhecimento formal, por parte da CBF, dos títulos nacionais conquistados pelo Grêmio Esportivo Maringá na década de 1960, o Torneio Centro-Sul e o Torneio dos Campeões, como Campeonatos Brasileiros.

Mais do que um simples ato administrativo, trata-se de um gesto de reparação, um reencontro com a verdade do passado. Afinal, são os primeiros títulos brasileiros de um clube paranaense, um feito

que transcende fronteiras e se inscreve na alma esportiva de todo o Estado.

Fundada em 1947, Maringá viu nascer em seus gramados o orgulho de um povo em forma de time. O Grêmio Esportivo Maringá, bicampeão paranaense em 1964, ousou sonhar alto: enfrentou gigantes nacionais, mediu forças com seleções europeias e mostrou ao Brasil que, no coração do Norte do Paraná, havia talento, garra e paixão suficientes para desafiar os poderosos.

Foi nas disputas nacionais de 1968 e 1969 que o clube atingiu o cume da glória, consagrando-se campeão e consolidando-se como uma das forças mais respeitadas do Sul do país.

Mas o tempo, às vezes, é implacável.

As competições de então não possuíam o mesmo brilho institucional de hoje, e muitas glórias se perderam nos arquivos empoeirados da história. Pior ainda quando o clube vitorioso encerra suas atividades — como se o silêncio do estádio tentasse apagar o som das arquibancadas lotadas e das vozes que um dia cantaram a vitória.

Por isso, o reconhecimento desses títulos como Campeonatos Brasileiros vai muito além das taças e estatísticas.

É um tributo à memória.

É a voz dos historiadores e torcedores que, juntos, lutam para resgatar o que o tempo tentou esconder.

É o reencontro de Maringá com sua própria história, com seus heróis, com os jogadores, técnicos e dirigentes que deram alma a uma cidade que ainda era jovem, mas já sonhava grande.

Reconhecer formalmente o Grêmio Esportivo Maringá é, acima de tudo, honrar o passado e reafirmar a identidade de um povo.

Porque quando a justiça chega, a memória floresce — e a história volta a respirar.

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



FLÂMULAS DO ACERVO DO MUSEU ESPORTIVO DE MARINGÁ

O Clamor das Glórias Esquecidas

Há histórias que dormem no tempo, à espera de quem as desperte. E há glórias que, mesmo silenciadas, continuam a brilhar — como o eco de um grito de gol que jamais se apaga.

O Grêmio Esportivo Maringá é uma dessas histórias.

Um clube que nasceu do sonho de uma cidade jovem, fundada em 1947, e que logo aprendeu a transformar paixão em vitória.

Na década de 1960, quando o futebol brasileiro se reinventava, o Grêmio Esportivo Maringá elevou o nome do Paraná aos céus do esporte nacional.

Foi bicampeão estadual em 1964, mediu forças com gigantes do país e do mundo, e, nas campanhas de 1968 e 1969, conquistou títulos que hoje repousam entre o esquecimento e a esperança.

Essas conquistas — os primeiros títulos brasileiros de um clube paranaense — não são apenas troféus antigos.

São fragmentos de uma época em que o futebol era pura entrega, suor, e amor à camisa.

Cada chute, cada defesa, cada comemoração era o pulsar de uma cidade inteira.

O Estádio Willie Davids fervia como um coração aberto, e o verde do uniforme se confundia com a esperança de um povo que acreditava no impossível.

Mas o tempo, esse árbitro silencioso, nem sempre é justo. Muitas competições daquele período ficaram sem o devido reconhecimento, não sendo tratado como Campeonato Brasileiro e o brilho de clubes grandiosos foi ofuscado por décadas de descuido.

Ainda assim, a memória resiste.

Resiste nas mãos dos pesquisadores, nos olhos marejados dos torcedores que viveram aqueles dias, e na alma dos que compreendem que lembrar é também um ato de justiça.

O movimento pelo reconhecimento, hoje, é mais do que uma reivindicação esportiva — é uma celebração da verdade.

É devolver à história o que sempre lhe pertenceu.

É ouvir, mais uma vez, o hino do Grêmio Esportivo Maringá ecoando pelas arquibancadas da memória, com o mesmo entusiasmo de outrora.

Reconhecer esses títulos é honrar os homens que vestiram aquela camisa, os técnicos que sonharam, os dirigentes que acreditaram.

É devolver a Maringá o orgulho de um tempo em que o impossível se tornava realidade a cada jogo.

Porque o Grêmio Esportivo Maringá não desapareceu — apenas espera, sereno, o momento de ser novamente lembrado.

E quando a CBF reconhecer oficialmente como bicampeão brasileiro suas conquistas, não será apenas uma correção histórica: será o reencontro de uma cidade com a sua própria alma.



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1963



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1964





GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1965



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

B1-CAMPEÃO
PARANAENSE 63-64



TRI CAMPEÃO DA SÉRIE
NORTE DO PARANÁ 63-64-65

CAMPEÃO DO ROBERTINHO 69



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1969



O **Grêmio Esportivo Maringá** representa uma das páginas mais significativas da história esportiva do Paraná. O reconhecimento, por parte da CBF, dos títulos nacionais conquistados nas décadas de 1960 para que sejam atribuídos como Campeonatos Brasileiros é mais do que um ato administrativo — é o reencontro de Maringá com suas origens de glória.

Essas conquistas, **as primeiras de um clube paranaense em nível nacional**, marcaram uma geração e projetaram o nome da cidade recém-fundada no cenário esportivo brasileiro.

Ao celebrar essa memória, reafirma-se a importância de preservar e valorizar o legado daqueles que escreveram com suor, talento e paixão uma das mais belas histórias do futebol regional.

O reconhecimento oficial é, portanto, um tributo à justiça histórica e à identidade esportiva de Maringá.

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



🏆✨ O tempo pode tentar silenciar as glórias, mas a memória resiste.

O **Grêmio Esportivo Maringá** foi o primeiro clube paranaense a conquistar títulos nacionais — façanhas que merecem ser oficialmente reconhecidas pela CBF com o status de Campeonatos Brasileiros.

Mais que taças, são capítulos vivos da nossa história, pulsando no coração de Maringá.

💚💜 #GrêmioMaringá #MemóriaEsportiva #OrgulhoDeMaringá

“Há conquistas que o tempo não apaga.

Há clubes que, mesmo extintos, continuam a viver na alma de uma cidade.”

Na década de 1960, o **Grêmio Esportivo Maringá** levou o Paraná ao topo do futebol brasileiro.

Campeão nacional em 1968 e repetindo o feito em 1969, o clube fez vibrar estádios e corações, transformando-se em símbolo de coragem e identidade.

Hoje, busca-se o reconhecimento oficial da CBF como bicampeão brasileiro — não apenas como reparação, mas como homenagem à grandeza de um time que moldou o orgulho de Maringá.

Porque a memória, quando resgatada, se transforma em eternidade.



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



EQUIPE DE 1962.



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1962





GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1962





GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



**1963 - CAMPEÃO PARANAENSE DA SÉRIE NORTE
E CAMPEÃO ESTADUAL**





GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

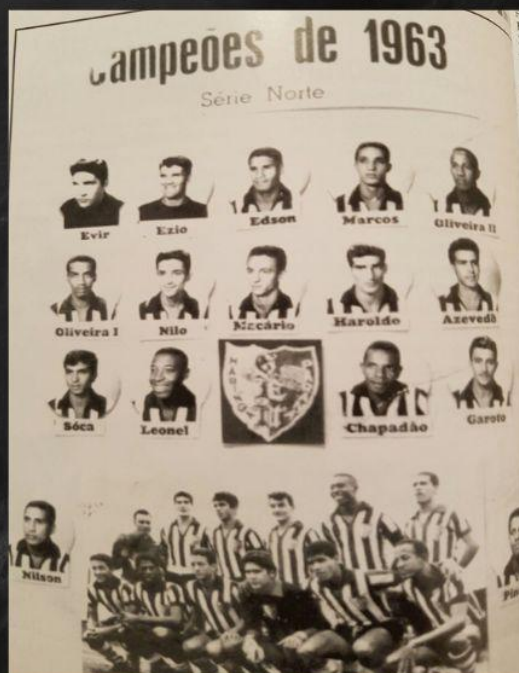


1963

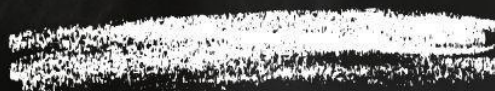




GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1963 - CAMPEÃO SÉRIE NORTE



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1964 - BICAMPEÃO PARANAENSE.

*Museu
Esportivo*
Maringá



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1964 - BICAMPEÃO PARANAENSE: EVIR, EDSON FARIA, PINDUCA, HAROLDO JARRA, RODERLEY E NILO; DANÚBIO, EDGAR BELIZÁRIO, VALTER PRADO, ZURING E GAROTO.



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1964



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1964 - BICAMPEÃO PARANAENSE.

Museu Esportivo
Maringá



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ - 1964



Museu Esportivo
Maringá



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1964 - BICAMPEÃO PARANAENSE: VIRACI, OLIVEIRÃO, EDSON FARIA, HAROLDO JARRA, VITÃO E PINDUCA; LUIZ ROBERTO, EDGAR BELIZÁRIO, ZURING E VALTINHO.

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1965 - TRICAMPEÃO DO NORTE-PR



ESTÁDIO WILLIE DAVIDS, 1965



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1966 - ESTÁDIO WILLIE DAVIDS - COMEMORAÇÃO
DA VITÓRIA SOBRE A SELEÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA.

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1966 - ESTÁDIO WILLIE DAVIDS - COMEMORAÇÃO
DA VITÓRIA SOBRE A SELEÇÃO DA UNIÃO SOVIÉTICA.

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1966 - MAURÍCIO, ÉLCIO E LUIZ ROBERTO





GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1968





GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1969 - CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES: DITÃO, VALTINHO, ZÉ CARLOS, CISKA, FAUSTO E MAURÍCIO; IAÚCA, ADEMIR RODRIGUES, OSVALDO, REGINALDO E DJALMA.

2

Depoimentos

1

O GLORIOSO GRÊMIO MARINGÁ

A. A. de Assis

No início dos anos 1960 eu trabalhava na Tribuna de Maringá, na revista NP, na Rádio Cultura e depois na Folha do Norte do Paraná. Como jornalista acompanhei bem de perto a história da cidade naquele período especialmente marcante. O “maringaismo” era um sentimento muito forte, especialmente por conta da paixão pelo futebol.

A população local e regional pulsava unânime pelo Grêmio de Esportes Maringá, o inesquecível “Galo do Norte”. Todo mundo frequentava o estádio e torcia fervorosamente, desde o cidadão mais simples até os mais importantes, como o prefeito João Paulino e o arcebispo Dom Jaime Luiz Coelho.

Nas redações da mídia havia na época uma série de temas em permanente manchete, mas o assunto principal era o Grêmio. Os jornalistas e radialistas especializados em esporte eram super conhecidos – Paulo Pucca, Ferrari Júnior, Borba Filho, Waldir Pinheiro, entre outros.

Cada jogo do Grêmio era uma festa. O “Clássico do Café” (Maringá x Londrina) deixava em clima de tensão a região inteira. Alguns marcos maiúsculos ficaram para sempre na memória de todos: os títulos de campeão estadual em 1963-64 e tricampeão do Norte em 1963-64-65, campeão da CDB em 1969, os jogos contra os times de Viena e da Rússia, o jogo contra o Santos com Pelé presente.

Foram os anos de ouro do futebol maringaense. Um tempo bom que ficará para sempre na memória e no coração de todos os que então já aqui estávamos.



GEM, O VERDADEIRO E ÚNICO GALO DO NORTE

Messias Mendes

O Grêmio Esportivo de Maringá, fundado em 1961 e afundado nas dívidas 10 anos depois, foi o verdadeiro Galo do Norte do Paraná, um time que encantou não só gerações de maringaenses, mas deslumbrou apreciadores do futebol de todo o Estado. Pelo Estádio Willie Davids e também por gramados como o Vitorino Gonçalves Dias, de Londrina e tantos outros do Norte e da Capital, desfilaram craques de nível de seleção, como Roderley, graças a Deus ainda vivo e com saúde, Zuring, Haroldo Jarra, Macário, Edgar e o lendário Garoto que, ao lado de Gauchino, do Tubarão, foi o grande terror das defesas adversárias no início da década de 1960.

Sou testemunha ocular dos grandes feitos do Grêmio Esportivo de Maringá, porque na condição de menino privilegiado, acompanhava as transmissões esportivas da Rádio Cultura, ajudando a puxar fios e carregando maletas de fones e microfones para o grande narrador Antônio Paulo Puca, inclusive viajando com ele e o comentarista e gerente da emissora, Ademar Schiavone, na kombi dirigida pelo Loreto, responsável técnico pelas inesquecíveis jornadas esportivas das tardes de domingo. Eu trabalhava nos jogos e os assistia também, claro, de dentro do campo, geralmente atrás do gol e ao lado do repórter de pista. Entre eles, me vem a lembrança ninguém menos do que Haroldo de Souza, que acabou virando um narrador de projeção nacional; Edvaldo Ribeiro e o lendário Ary Bueno de Godoy, o saudoso ABG.

Eu estava com Puca, Ademar e Loreto em um jogo do Paranaense em Cambará, quando aquele Grêmio deu um sacode no time da casa e o jogo teve que ser interrompido por causa de uma briga entre os jogadores, que começou numa disputa de bola do ponta-esquerda Danúbio com o lateral direito do Cambará, chamado Chuvisco. A torcida do time da casa começou a jogar pedaços de pau pra dentro do gramado e o juiz Jacó Uliana encerrou a contenda aos 41 minutos do segundo tempo e precisou sair escoltado pela Polícia Militar. Sem se intimidar, Puca metia o pau no comportamento dos jogadores e da torcida do Cambará e por conta disso, a kombi da Rádio Cultura teve que ser escoltada pela PM até a saída da cidade. Se bem me lembro, o placar daquele jogo foi 3 a 1 para o Galo, fora o vareio.

Estive também no VGD em Londrina numa tarde chuvosa de domingo, quando o Grêmio venceu o LEC por 1 a 0, numa partida em que o goleiro Celso só não fez chover porque São Pedro já estava se encarregando da tarefa. Também, houve confusão nessa partida e a Polícia Militar teve que trabalhar muito.

Enfim, aquele Grêmio era mesmo um time do balacobaco. Não era imbatível, mas encarava qualquer adversário, mesmo que fosse na temível Bandeirantes, do União do presidente Meneguel e da dupla infernal de atacantes Paquito e Abatiá, sem contar os bruta-montes lá da cozinha, Pescuma e Geraldo Roncato.

Não dá pra esquecer as façanhas do Galo do Norte do Paraná contra times internacionais, como o Rapid de Viena e a seleção russa do Yashin, o lendário “Aranha Negra”. Muito menos, dá pra esquecer a maior de todas as conquistas do alvi-negro maringaense, na minha opinião: o “Robertinho”, correspondente ao Campeonato Brasileiro da série B na atualidade, quando aquele timaço do Maurício, Roderley, Zé Carlos (um zagueiro central altamente técnico, no estilo Gamarra), Edgar, Nilo e companhia, venceu o Sporte aqui e no Recife. E claro, “os títulos do Torneio Centro-Sul de Futebol de 1968, competição inter-regional brasileira, e o Torneio dos Campeões da CBD, disputado em 1969 “, cujo reconhecimento é reivindicado hoje pela cidade à CBF, em campanha liderada pelo Museu Esportivo do abnegado Antônio Roberto de Paula.

Volto ao túnel do tempo para lembrar que antes de trabalhar como ajudante do técnico Loreto e ter o privilégio de acompanhar Puca e Schiavoni nas jornadas esportivas domingueiras, eu frequentava semanalmente a “República do Seu Teodósio”, na Rua Néio Martins, onde moravam algumas estrelas daquele timaço dirigido pelo Nestor Alves da Silva. Eu engraxava sapatos dos craques que moravam e dos que não moravam no local, mas estavam sempre por ali jogando caxeta. Engraxei sapatos, por exemplo, do Zé Garoto, do Oliveirinha, do Jangada, do Roderley, do Ariston, do Macário, do Haroldo Jarra, do Zuring e do Valter Prado, um meia-direita que ao lado do Garoto tornava o ataque daquele Grêmio numa máquina de fazer gols.

Foi a partir da “República do Seu Teodósio”, que virei a chave da minha vida e comecei a trilhar os caminhos do jornalismo. De que forma? Explico: no mesmo prédio funcionava a Trans Press, uma agência de notícias. A diretora, jornalista dona Geny, me pediu para engraxar seus sapatos. Eu não tinha graxa branca e ela comprou pra mim uma lata e uma bisnaga de alvaiade. Quando terminei de engraxar aquele monte de sapatos de salto, ela me convidou para trabalhar na agência. Perguntou quanto eu queria ganhar. Respondi: “3 contos, tá bom pra senhora?”. Ela me surpreendeu: “Pago 5, tá bom pra você?”.

Meu trabalho era de levar as notícias datilografadas nas quatro rádios AM existentes na cidade (Cultura, Difusora, Atalaia e Jornal). Andava o dia inteiro e à tardezinha eu pegava o pacote de notícias produzidas ao longo do dia e levava nas redações da Folha do Norte e do O Jornal. Quando a Trans Press fechou e dona Geny voltou para Curitiba, fui pedir emprego na Folha do Norte ao editor-chefe Ivens Lagoano Pacheco. Ganhei o emprego e fui trabalhar de office boy da redação, fazendo pequenos serviços para os redatores, como o Antônio Calegari, o Borba Filho e o A.A. de Assis, então secretário da redação e um dos sócios do jornal, arrendado em parceria com Joaquim Dutra, junto ao dono do matutino, bispo Dom Jaime Luiz Coelho. Daí para eu começar a trilhar os caminhos do jornalismo foi um passo.

Depois que o Grêmio Esportivo fechou definitivamente a sua sede na Rua Jobert Carvalho e pendurou as chuteiras na galeria da saudade, como diria Fiori Giglioti, outro Grêmio surgiu, o de Esportes, que também marcou época, chegando ao título estadual em 1977. Mas sempre achei inadequado a crônica esportiva local confundir os

torcedores sobre os dois grêmios, ignorando o fato de que o Grêmio Esportivo, apesar da sua morte prematura, seria insubstituível na história futebolística de Maringá. Aqui aproveito para render uma homenagem, imagino que póstuma, ao grande Navarro Mansur, o presidente que formou e comandou aquele timaço em um período que o futebol paranaense jamais esquecerá.

Messias Mendes é jornalista em Maringá, onde também acompanhou de perto a participação da cidade canção em várias edições dos Jogos Abertos do Paraná, tendo sido, ao lado de Osvaldo Lima, Valdemar Giovanini e Vanderley Marques, um dos fundadores da Liga Maringaense de Futebol de Salão, o esporte da bola pesada , que hoje atende pelo nome de futsal.

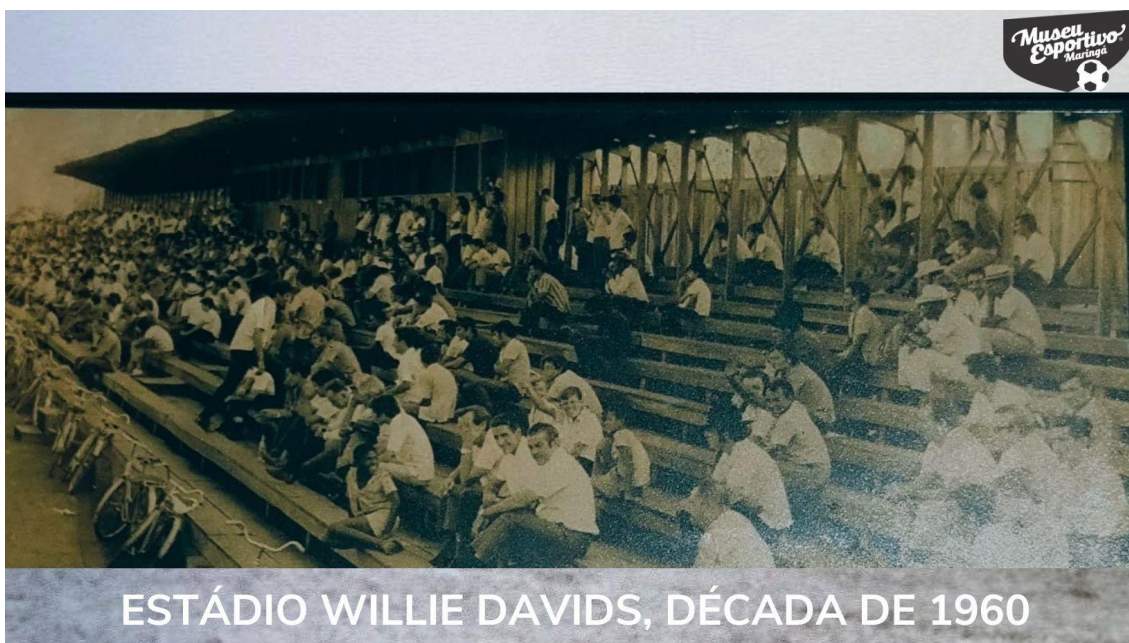


“Uno-me aos torcedores de ontem e de hoje”.

Lindolfo Luiz – Um dos fundadores do Grêmio Esportivo Maringá.

Depoimento ao jornalista Angelo Rigon, dia 29 de outubro de 2025

Em julho de 1966 assumi a direção das Emissoras Coligadas no Rio de Janeiro. A partir daí, por razões de trabalho árduo, perdi contato com o Grêmio, exceto quando me pediram, em 1969, para conseguir junto à CBD a participação de Maringá na preliminar do jogo do Brasil contra a Venezuela, no Maracanã, pelas eliminatórias para o Mundial de 1970. Portanto, não participei desta jornada vitoriosa do legítimo Grêmio Esportivo Maringá, o que o credencia positivamente para reivindicar o justo título. Com toda certeza, uno-me aos torcedores, de ontem e de hoje, na busca de mais uma honraria para o futebol maringaense.





4

Grêmio Esportivo Maringá na formação da identidade do povo maringaense

Reginaldo Benedito Dias¹

Preâmbulo

O presente texto tem a finalidade de demonstrar como a exitosa trajetória do Grêmio Esportivo Maringá (GEM) está intimamente relacionada com o processo de construção do município de Maringá, uma das capitais do complexo cafeeiro do Norte do Paraná, e contribuiu decisivamente para a formação da identidade coletiva de sua população, composta por migrantes oriundos de todos os quadrantes do território nacional e por imigrantes de diferentes etnias.

O fenômeno urbano no complexo cafeeiro

Em 1961, quando se formou o GEM, o município de Maringá contava 10 anos de fundação, formalizada pela Lei Estadual 790/51, e nove anos de implantação, efetivada em 1952 pela posse do primeiro prefeito e dos legisladores que compuseram a Câmara Municipal.

¹ Professor do Departamento de História e do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Estadual de Maringá. Doutor em História e Sociedade pela Universidade Estadual Paulista – Unesp.

A história do núcleo citadino iniciou-se alguns anos antes, no seio de um projeto mais amplo de colonização, patrocinado pela Companhia de Terras Norte do Paraná. O ambicioso projeto de colonização abarcava um extenso território, para o qual estava prevista, de forma articulada com a expansão da fronteira agrícola, a implantação de núcleos urbanos de pequeno porte e, a uma distância bem calculada, a edificação de cidades que exercessem a condição de polo regional.

Antecipada por Londrina, que havia sido fundada em 1934, Maringá foi planejada para ser a segunda capital dessa vasta região. Como diferencial para o planejamento de Maringá, a empresa colonizadora encomendou um projeto urbano arrojado e sofisticado, baseado na concepção de cidade-jardim.

Para atrair interessados, a colonizadora veiculou maciça propaganda em todo o país, associando as oportunidades de prosperidade oferecidas pela região ao imaginário, herdado da memória religiosa, da “terra prometida”. Por causa da economia cafeeira, também mesclou-se a imagem do Eldorado, lenda da colonização espanhola. No caso, tratava-se do café, o ouro verde. Dizia um panfleto de propaganda que não havia, aqui, minas de ouro, mas “se faz ouro de tudo”.

O significado da palavra prosperidade poderia ser diferente para os muitos que atendiam ao chamamento. Muitos sonhavam com a sua propriedade rural e com as possibilidades de ganho que a cafeicultura oferecia. Havia profissionais liberais que viam amplas possibilidades de atuação em um mercado a ser desbravado. Comerciantes e empreendedores de diferentes ramos tinham campo para explorar. Por causa da clientela de suas empresas, comerciantes, em pouco tempo, converteram-se em agentes políticos. Outros diversificaram seus empreendimentos e desenvolveram atividades industriais. Para a população de baixa renda, era a oportunidade de uma ocupação profissional digna e, quem sabe, de ascensão social.

Se os resultados alcançados não foram os mesmos para todo mundo, o universo das possibilidades era avistado dessa perspectiva. No mínimo, a busca da dignidade para si e para a família era comum e parecia concreta para quem deixava outras localidades e se fixava em Maringá. Não fosse assim, não seriam enfrentadas as privações existentes.

Vistas as coisas dessa maneira, a terra prometida existia, mas não estava pronta. Precisava ser conquistada. Não corria leite nem mel; as riquezas não estavam disponíveis a olho nu. Dificuldades não faltavam: mata virgem, ausência de infraestrutura etc. Não obstante tantas carências, as oportunidades, mediante o trabalho

árido e infatigável, eram reais para as inúmeras correntes populacionais que para cá se dirigiram. Além de tudo, era sedutor participar de um grande projeto. Em vez de encontrar tudo pronto, por que não crescer com a cidade?

O Eldorado cafeeiro

O processo de colonização do interior do Paraná mudou radicalmente a estrutura econômica, demográfica e política do estado. Entre 1940 e 1960, de acordo com dados do IBGE, a população paranaense saltou de 1.236.276 para 4.277.763 habitantes. O censo de 1970, ainda confirmando o impressionante ritmo de crescimento, registrou 6.929.868 habitantes.

No mesmo período, na região onde se localiza Maringá, a população cresceu no seguinte ritmo: 1940, 104.278; 1950, 517.595; 1960, 1.039.189; 1970, 1.466.858. Segundo a literatura especializada, essa região foi uma das mais dinâmicas do país em termos de absorção de migrantes.

No censo de 1950, Maringá consta como distrito do município de Mandaguari, que seria desmembrado pela Lei Estadual 790/51. Naquele censo, a base do distrito de Maringá tinha 38.588 habitantes, mais de duas vezes maior do que a população da sede do município, estimada em cerca de 16 mil habitantes. Em 1960, o município de Maringá abrigava 104.131 habitantes. Desses, 47.592 eram residentes na base urbana. Em 1970, em uma população global de 121.374 habitantes, a maioria estava fixada na área urbana: 100.100 habitantes. Nesse momento, Maringá estava em vias de se tornar o terceiro município mais importante do Paraná, condição que ostenta até os dias atuais.

Na relação econômica, foi o processo de expansão do complexo cafeeiro que sustentou um crescimento tão intenso da população. Mais do que isso, conforme a literatura especializada, o avanço do complexo cafeeiro não significou apenas a introdução de uma atividade econômica nos limites territoriais do Paraná. Representou o início de uma nova fase no processo de desenvolvimento do estado, uma vez que passou a proporcionar efeitos dinâmicos para o conjunto da economia, consubstanciando-se em expressivas taxas de crescimento e diversificação do setor agrícola, industrial e terciário, em razão da acumulação de capital que passou a gravitar em torno dessas atividades econômicas.

Uma amostra dessa pujança pode ser medida pelos indicadores de distribuição regional do valor agregado fiscal do Paraná em 1975, divulgados pelo Iparides (Instituto

Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social), criado dois anos antes. A mesorregião Norte Central, que abarcava Maringá e Londrina, detinha a proporção de 25,33%, a maior de todo o estado. Para efeito de avaliação, destacam-se dois parâmetros. Primeiro, Curitiba e região metropolitana respondiam por 19,94%. Segundo, eram vividos os estertores da hegemonia do complexo cafeeiro em 1975. Seu auge havia ocorrido na década de 1950. Mesmo assim, garantia a liderança da região Norte Central.

A solidez do legado da aventura pioneira

Na década de 1960, Maringá era a tradução da experiência bem-sucedida do processo de colonização do Norte do Paraná e das mudanças que ocorreram no estado em tão pouco tempo. Quando tudo começou, como diziam os pioneiros, o vilarejo parecia uma paisagem de filmes do velho oeste dos Estados Unidos. Muito cedo, contudo, Maringá converteu-se em um centro urbano desenvolvido.

Na origem, no dizer de um cronista: “Ninguém era filho da terra, nem havia tradições a zelar. A aventura era o traço de união entre todos”. Outro cronista adicionou: “Ninguém conhecia ninguém. Ninguém perguntava por ninguém. Forjava-se uma nova civilização. Teias de aranha eram varridas a golpes de audácia. Quando se afirma que o aventureiro fundou o Norte do Paraná, é preciso distinguir entre o aventureiro que fez uma aventura e fugiu e nós outros, que, nas nossas profissões, fizemos a aventura e deixamos a solidez do ato praticado para o julgamento da posteridade”.

Obviamente, nas duas primeiras décadas, o censo não podia registrar pessoas adultas que houvessem nascido no território do jovem município. De sorte que a aventura pioneira foi protagonizada por migrantes oriundos de diferentes regiões do país, que vieram em busca da terra prometida ou do Eldorado. Destacam-se, sobretudo, migrantes com origem nos diferentes estados do Nordeste, em Minas Gerais e em São Paulo, sem desconsiderar um contingente menor oriundo do Paraná e dos demais estados do sul do país. A eles se somaram imigrantes de diferentes nacionalidades, com participação mais pronunciada de japoneses, italianos, portugueses, alemães e árabes.

Quais eram os vínculos que contribuíram para a afirmação de uma identidade e de um sentimento de pertencimento ao município? Os sociólogos ensinam que a identidade define uma coletividade como tal. Sua elaboração depende da forma como se articulam objetivos práticos a valores que dão sentido à existência do coletivo em

questão. Não se trata de uma identidade essencial, inerente ao coletivo ou preexistente às suas práticas. Essa identidade ganha corpo em instituições determinadas, nas quais é elaborada uma história comum que lhe dá substância e são reguladas práticas coletivas que a consolidam e a atualizam.

A resposta pode levar a um mapeamento extenso e complexo. Indicamos que o sentimento de comunidade em construção foi decisivo para que o município cumprisse a sua vocação, presente no planejamento encetado pela companhia colonizadora, de polo e capital regional. Foram várias as conquistas em poucos anos: a emancipação municipal (1951), o estabelecimento da comarca judiciária (1954), a instalação da diocese católica (1957), a implantação das primeiras faculdades (1961, 1966 e 1967) e da Universidade Estadual de Maringá (1970).

Sem dúvida, houve ação eficaz e eficiente de agentes públicos e privados, assim como de instituições políticas, empresariais e comunitárias. Consideramos, entretanto, que poucas atividades tiveram tanto potencial de galvanizar a identidade e o sentimento de pertencimento quanto a epopeia do futebol profissional, protagonizada, desde 1961, pelo Grêmio Esportivo Maringá, sobretudo porque foi igualmente bem-sucedida.

Grêmio Esportivo Maringá: uma alegria sem igual

Aliados à pujança do município, dois fatores contribuíram para que o nome de Maringá fosse divulgado rapidamente em todos os quadrantes do país. O primeiro, evidentemente, é a canção em que se inspira, composta por Joubert de Carvalho, que era muito popular na época de seu lançamento e estava enraizada na memória daquela geração. O segundo é o sucesso do time profissional, o Grêmio Esportivo Maringá. Um dos primeiros versos da canção diz: “Antigamente uma alegria sem igual/ dominava aquela gente da cidade de Pombal”. Podemos dizer que o vínculo da população do município de Maringá com o time de futebol era regido por uma sensação de “alegria sem igual”.

Ao longo da década de 1960, o Grêmio Esportivo foi campeão estadual duas vezes, em 1963 e em 1964. Além disso, foi vice-campeão estadual em 1965 e em 1967 e terceiro colocado em 1966. Em 1968 e em 1969, não obteve as mesmas posições no certame paranaense, mas voou alto em disputas mais amplas, conquistando o Torneio Centro-Sul (1968) e o Torneio dos Campeões (1969). Entre essas competições, ainda

confrontou selecionados nacionais da Romênia e da União Soviética, em memoráveis jogos amistosos realizados no estádio regional Willie Davids.

Foi, portanto, uma década inteira de mobilização de apoiadores e da atenção dos munícipes. A isso soma-se, ainda, o fator regional. O futebol profissional também contribuiu para que Maringá se consolidasse como capital regional, uma condição bem assentada em sua pujança econômica e em sua capilaridade política. Nos certames mais amplos, os moradores da ampla região em que se situa Maringá tornaram-se torcedores do Grêmio.

Essas glórias esportivas são bem representativas da força econômica do complexo cafeeiro. Naquela década, constata-se, ainda, um título estadual do Londrina, time da outra capital regional, e de uma agremiação de Cornélio Procopio, município vizinho de Londrina. Em um período em que o futebol do interior mantinha disputa competitiva e equilibrada com os times da capital, a mais vitoriosa equipe das regiões recentemente colonizadas era o Grêmio Esportivo Maringá, que fazia jus ao epíteto de ‘Galo do Norte’.

Se Maringá e Londrina eram as capitais regionais e as suas dinâmicas específicas somavam-se para expressar a força da economia do interior do estado, os seus times estabeleceram uma acirrada rivalidade, que tinha vazão no chamado clássico do café. Respeitadas as proporções, é possível comparar a rivalidade encerrada por esse clássico com a de outros de expressão nacional, como Corinthians e Palmeiras, Flamengo e Fluminense, Grêmio e Internacional, Atlético Mineiro e Cruzeiro.

Outro campo de rivalidade dirigia-se aos times da capital do estado. Por causa das dinâmicas próprias das grandes áreas recentemente colonizadas, o Paraná conviveu, por muito tempo, com uma agenda de integração entre três grandes regiões. A primeira era o chamado Paraná Tradicional, que abarca Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa e os Campos Gerais. As outras duas regiões eram o Norte e o Oeste do estado, que viveram intensa colonização a partir das primeiras décadas do século XX.

Pauta de sucessivos governos, a integração era uma necessidade premente, sobretudo nos processos produtivos. A falta de infraestrutura e de logística fazia com que o Norte do Paraná, por exemplo, tivesse uma dinâmica própria de escoamento de produção, prioritariamente dirigida ao porto de Santos, com o qual havia interligação ferroviária, e não ao porto de Paranaguá, razoavelmente inviável pela ausência de rodovias.

No que diz respeito ao universo futebolístico, as populações regionais não se identificavam com os times da capital, como acontece, por exemplo, no Rio Grande do Sul e em Minas Gerais. O sucesso dos times do Norte do Paraná reforçava esse sentimento de independência e a falta de identificação com os times de Curitiba. Em Maringá, portanto, acentuava-se a identificação com o Grêmio Esportivo.

Na década de 1960, não havia as possibilidades de entretenimento que conhecemos atualmente, sobretudo as disponíveis nas mídias eletrônicas e digitais. A radiofonia era uma mídia potente no período, mas ela própria interagiu com o universo esportivo, nutria-se dele e o alimentava. O lazer era presencial e analógico. Assim como a política levava multidões aos comícios realizados em praças públicas, os estádios de futebol exerciam inegável atração aos aficionados pelo esporte bretão.

Maringá vivia intensamente a atmosfera que circundava o seu time e obtinha, em retorno, a felicidade promovida por seus êxitos. Mais do que pertencer a uma coletividade que se reunia para celebrar um time de futebol, tratava-se de uma agremiação que representava uma cidade recentemente implantada. O âmbito esportivo se entrelaçava com a identidade cívica, estimulando o orgulho de ser maringaense.

Essa relação era compatível com a identidade que o povo fazia de si próprio, por ser protagonista de uma história épica, capaz de construir, em pouco tempo, uma nova civilização na região. Seu time de futebol, além de exercer a hegemonia no Norte do Paraná, território do complexo cafeeiro, disputava, palmo a palmo, o comando com os times da capital.

Naquele período, em resumo, a experiência exitosa do futebol profissional contribuiu decisivamente para mobilizar a identidade de pertencimento ao novo município e o orgulho de ser maringaense. Por isso, o reconhecimento desses títulos, reivindicado pelo presente dossiê, faz justiça ao Grêmio Esportivo e é um prêmio à coletividade de Maringá.



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ



1969 - NO MARACANÃ



3

Torneio Centro-Sul – 1968

Competição organizada pela CBD (Confederação Brasileira de Desportos)

12 participantes

América Futebol Clube (Belo Horizonte-MG)

Associação Desportiva Ferroviária (Vitória-ES)

Clube Náutico Almirante Barroso (Itajaí-SC)

Esporte Clube Juventude (Caxias do Sul-RS)

Futebol Clube Santa Cruz (Santa Cruz-RS)

Grêmio Esportivo Maringá (Maringá-PR)

Palmeiras Esporte Clube (Blumenau-SC)

Rio Branco Atlético Clube (Cariacica-ES)

Valeriodoce Esporte Clube (Itabira-MG)

Villa Nova Atlético Clube (Nova Lima-MG)

Vitória Futebol Clube (Vitória-ES)

União Bandeirantes (Bandeirante-PR)

Grupo 1

Centro

Regional do Centro – 1ª fase

Grupo 1

Valeriodoce 1 x 0 Desportiva – 20 de novembro de 1968

Desportiva 1 x 1 Villa Nova – 23 de novembro de 1968

Villa Nova 1 x 1 Valeriodoce – 26 de novembro de 1968

Villa Nova 2 x 1 Desportiva – 4 de dezembro de 1968

Valeriodoce 1 x 2 Villa Nova – 12 de dezembro de 1968

Desportiva 1 x 0 Valeriodoce

Classificação

1 – Villa Nova 6 (classificado)

2 – Valeriodoce 4

3 – Desportiva 1

Regional do Centro – 1ª fase

Grupo 2

Rio Branco 1 x 0 Vitória – 16 de novembro de 1968

Rio Branco 1 x 1 América – 20 de novembro de 1968

Vitória 1 x 1 América – 24 de novembro de 1968

Vitória 1 x 1 Rio Branco – 1º de dezembro de 1968

América 0 x 1 Rio Branco – 4 de dezembro de 1968

América 5 x 1 Vitória – 8 de dezembro de 1968

Classificação

1 – Rio Branco 6 (classificado)

2 – América 4

3 – Vitória 2

Final da Regional do Centro entre o primeiro do grupo 1 e o primeiro do grupo 2

Rio Branco 0 x 1 Villa Nova – 11 de dezembro de 1968

Villa Nova 1 x 0 Rio Branco – 15 de dezembro de 1968

Villa Nova, de Nova Lima-MG campeão da Regional do Centro

Grupo 2

Região Sul

Em 1968, o Presidente da Federação Paranaense, José Milani, esteve em Apucarana para definir um torneio para a disputa de duas vagas para o chamado Torneio Regional do Sul, que reuniria equipes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Participaram desse torneio, Grêmio Esportivo Maringá, Londrinas Futebol e Regatas, Paraná Esporte Clube, de Londrina, União Bandeirante e Jandaia Esporte Clube. Os dois classificados foram Grêmio Esportivo Maringá e União Bandeirante.

Regional do Sul

1ª fase

Grupo 1

União Bandeirante 0 x 0 Grêmio Esportivo Maringá – 17 de novembro de 1968

Grêmio Esportivo Maringá 4 x 0 Almirante Barroso – 20 de novembro de 1968

União Bandeirante 2 x 2 Almirante Barroso – 24 de novembro de 1968

Grêmio Esportivo Maringá 1 x 0 União Bandeirante – 1º de dezembro de 1968

Almirante Barroso 2 x 2 Grêmio Esportivo Maringá – 4 de dezembro de 1968

Almirante Barroso 2 x 1 União Bandeirante – 8 de dezembro de 1968

Classificação

1 – Grêmio Esportivo Maringá 6 (classificado)

2 – Almirante Barroso 4

3 – União Bandeirante 2

Regional do Sul

1ª fase

Grupo 2

Juventude 1 x 1 Santa Cruz – 17 de novembro de 1968

Palmeiras 0 x 0 Santa Cruz – 20 de novembro de 1968

Palmeiras 3 x 1 Juventude – 24 de novembro de 1968

Santa Cruz 1 x 1 Juventude – 1º de dezembro de 1968

Santa Cruz 2 x 0 Palmeiras – 8 de dezembro de 1968

Juventude x Palmeiras

Classificação

1 – Santa Cruz 5 (classificado)

2 – Palmeiras 3

3 – Juventude 3

Final da Regional do Sul entre o primeiro do grupo 1 e o primeiro do grupo 2

Santa Cruz 4 x 3 Grêmio Esportivo Maringá – 14 dezembro de 1968

Grêmio Esportivo Maringá 7 x 0 Santa Cruz – 21 de dezembro de 1968

Grêmio Esportivo Maringá campeão da Regional do Sul

Decisão do título do Torneio Centro-Sul entre Villa Nova (Centro) e Grêmio Esportivo Maringá (Sul)

1º jogo – estádio Willie Davids – Maringá-PR

Dia 2 de fevereiro de 1969

Grêmio Esportivo Maringá 2 x 0 Villa Nova

2º jogo – estádio Independência – Belo Horizonte-MG

Dia 8 de fevereiro de 1969

Villa Nova 1 x 2 Grêmio Esportivo Maringá

Campeão: Grêmio Esportivo Maringá

Grêmio Esportivo Maringá campeão do Torneio Centro-Sul qualificado para disputar o Torneio dos Campeões com Santos Futebol Clube (campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa), Botafogo de Futebol e Regatas (campeão da Taça Brasil) e Sport Club do Recife (campeão do Torneio Norte-Nordeste).

**RECORTES DE JORNAIS REFERENTES AO
TÍTULO DE 1968 – CAMPEÃO DO TORNEIO
CENTRO-SUL**

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

Grêmio ganha a Taça em 45 minutos

Não terminou o cotê-jo Grêmio Esportivo Maringá x Vila Nova Atlético Clube ontem à tarde na cidade de Nova Lima, Estado de Minas Gerais. Ao final do primeiro tempo o apitador paranaense Valdemar Nader, foi covardemente agredido pelo técnico do quadro mineiro, recebendo socos e pontapés. Ao ser examinado pelos médicos do Grêmio e

do Vila Nova constatou-se que o mesmo não tinha mais condições físicas para continuar dirigindo a partida. Naquela altura dos acontecimentos o Grêmio venceu por 2 a 1, após um primeiro tempo em que a esquadra paranaense jogou tranquilamente e fazendo por merecer o marcador que lhe era favorável.

Depois das confabulações entre dirigentes da Federação Mineira de Futebol e Confederação Brasileira de Desportos, falou-se que o regulamento mandava que um dos bandeirinhas, de Minas, terminasse de atuar o jogo. Entretanto, mostrando honestidade e esportivismo com Nader, eles negaram-se a apitar alegando falta de garantias e de psicologia assim sendo, conforme os

informes preliminares, o prêmio foi dado por encerrado. No Tribunal da CBD será julgado o momentoso caso, mas ao que tudo indica o Grêmio acabou por conquistar a Taça "Centro-Sul".

A VITÓRIA

Grêmio venceu o Vila Nova por 2 a 1, com gols de Rodrigues aos 12, Osmar a 14 e Carlos Mar-

tins (contra) aos 32 minutos. Arrecadação de NCr\$ 3.888,00, com arbitragem de Valdemar Nader. Adilson, Valdemar, Ze Carlos, Fausto e Japonês, Valfinho e Reginaldo; Sabino, Rodrigues, Osvaldo e Djalma, o GRÊMIO. VILA NOVA: Eduardo, Dodô, Carlos Martins, Cícero e João Franco; Tal e Pimenta; Dias, Paulinho, Omar e Wilson.

Tiro livre

A HISTÓRIA DE UM DOS 22 CONVOCADOS



A PARTIR de hoje, estaremos falando de cada um dos jogadores dos 22 convocados para a Seleção Brasileira para disputar as eliminatórias da Copa do Mundo de 1970. A convocação, oficial, é do técnico Carlos Alberto Parreira. Começamos com Pelé.

... Desde 1958, quando aos 17 anos foi pela primeira vez a camisa 10 da Seleção, Pelé é sempre o nome certo das convocações pela CBD. Dono absoluto admirado no exterior com a menção com que o brasileiro o elevou à categoria de jogador internacional, Pelé começou sua carreira no Santos F.C. e ao que tudo indica lá mesmo seus dias de futebol. Com 20 anos, beirando a casa dos 1000 gols, já recusou quantias fabulosas para o exterior. O Internacional recebeu ao Santos um bilhão de dólares, na época (Ncr\$ 3.200 mil), mas Pelé recusou, afirmando que seu lugar era no Santos. Em recentes entrevistas Pelé não nega a importância da Copa do Mundo de 70, para o futebol para se dedicar aos estudos e conseguir uma vaga no time do Santos, onde pretende continuar jogando.

Campeonato Amador começa esta tarde com seis jogos

Vai começar hoje à tarde o Campeonato da Liga de Futebol Regional de Maringá, da temporada de 1969. O campeonato desse ano vai contar com a participação de 12 agremiações, sendo seis da cidade e seis de outras localidades. Para efeito de classificação, os times locais que estão no Grupo A — Telefônica, Grêmio, Botafogo, Café, Mandacaru e Operário. Grupo B: Ourizona, Marialva, Aquidaban, Floresta, São Jorge e Ivatuba. No final do campeonato, que será disputado em dois turnos corridos, os dois primeiros colocados de cada grupo disputarão o título num quadrangular, começando de zero ponto perdido.

JOGOS

Seis jogos marcam a abertura do campeonato. Em Floresta, a Associação Esportiva Floresta receberá a visita do Aquidaban F. C. O Grêmio enfrentará no Willie Davids, o conjunto do Clube Esportivo Mandacaru. Botafogo F. C. x E. C. Operário prelarão na Vila Indústria, num jogo de muito interesse. O Atlético receberá a visita do estrelante Ivatuba, na vizinha cidade de Marialva. Em Ourizona, o bom time da casa jogará contra o Café. E o Telefônica, campeão da temporada passada, atuará na localidade de São Jorge, num prêmio muito difícil.



REGINALDO foi ao lado de Ademir Rodrigues, uma das melhores figuras do gramado e muito contribuiu para o sucesso "Alvi-Negro" em Nova Lima.

Do jogo de hoje Coritiba e

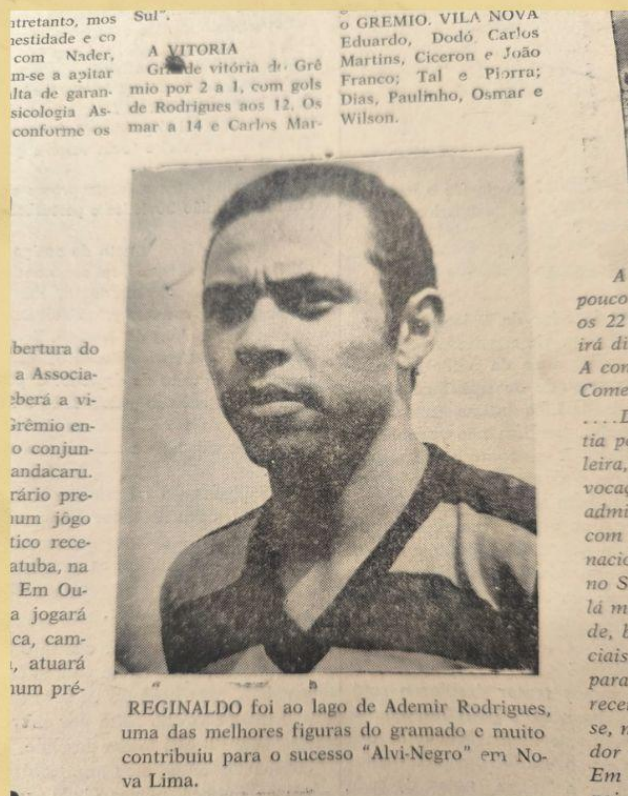
Atlético

0 Jornal - Maringá - 9 de fevereiro de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968



O Jornal - Maringá - 9 de fevereiro de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

INGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1968

O JORNAL DE MARINGÁ

Hoje é dia de início da Centro-Sul

O Grêmio Esportivo Maringá marca no dia de hoje o início de sua participação na Taça Centro-Sul, participando do Grupo 1 da região Sul, ao lado do União Esporte Clube de Bandeirantes e do Atlético Barroso de Itajaí, do Estado de Santa Catarina. Na tarde de hoje, União e Grêmio vão jogar no Estádio "Vila Maria" em Bandeirantes. Sem dúvida alguma, um cotão muito difícil para a equipe grêmista, pois o União é um time que luta

em muito dentro de casa. Por certo, a vitória de um ou outro contendor na tarde de hoje, será o primeiro passo para a possível classificação do clube que visa a participação na parte final da Taça Centro-Sul, uma competição nacional e que só visa a melhora destas equipes.

COMPLETO

O Grêmio Esportivo Maringá reúne boas possibilidades para conquistar um bom resultado na

tarde de hoje. Tem realizado bons treinos e com exceção de Sabino, todos os demais elementos estão em excelentes condições físicas. Zuring sabe perfeitamente que será muito difícil, mas espera colher um grande triunfo nesta tarde, na "terra do açúcar". O Grêmio vai iniciar a partida, jogando com Adilson, Valdemar, Zé Carlos, Fausto e Japones; Diêlo e Reginaldo; Peter, Ademir Rodrigues, Osvaldo e Valtinho.

DOIS

ma, quarta. Em Marial, portivo Mi, ter Pascho, los Batista.

NO E, porre Clul, bitragem, rais de O, Cezar Pra, Indcio Fil.

PELO, de hoje: Valériodo, co x Vitió, União x C, ventude x.

A DI, está acert, tebol na, de Dezem, Nêgro" e, rante Bar.

FICA, amistoso, da Platin, nidade, o, sita do U, AMAI,

so do Co, próximo, mas caso

Robertão: Vasco defende liderança contra o Flu

Corinthians perde e tumultua no fim a vitória do Palmeiras

No Estádio do Maracanã, hoje à noite, Armando Marques estará diante de uma partida que reunirá os quatro Vasco da Gama e do Fluminense. Será um jogo muito importante, com o conjunto cruzmaltense defendendo a liderança do Grupo Robertão. Roberto Gomes Pedrosa não existe favorito.

MORUMBI

No Morumbi, teremos o match reunindo as equipes do São Paulo

MINEIRAO

No Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, o Cruzeiro jogará com a Portuguesa de Desportos. O time mineiro perdeu precioso ponto contra o Botafogo e por certo tudo fará para reabilitar-se completamente, embora sabendo das grandes dificuldades.

OLIMPICO

No Estádio Olímpico de Porto Alegre, o Internacional E.C. jogará com o Flamengo. É uma luta para

lutando desesperadamente e perdendo por 2 a 0, o Corinthians Paulista tumultuou a vitória do Palmeiras na tarde de ontem, no Morumbi. A vitória foi limpa e cristalina, mas os corinthianos de Wadi Heli queriam mesmo formar uma confusão para justificar a derrota. Os dois gols da partida foram anotados no primeiro tempo por intermediário de Dudu e Tupazinho. Oscar Escobar foi o juiz, expulsando Dirceu Alves, no fim. A renda foi de R\$ 101.095,00. O PALMEIRAS ganhou com Chiefo, Eurico, Baldochi, Nelson e Ferrari; Dudu e Ademir da Silva; Tupazinho e Valtinho.

vis e Edson; Dirceu Alves e Rivellino; Paulo Borges (Bulão), Bené, Adnan (Flávio-Paulo Borges) e Eduardo.

CLASSIFICAÇÃO

Sem computarmos o resultado do jogo noturno — Atlético Mineiro x Bangu, a classificação do Grupo A, ficou sendo a seguinte: 1.º — Palmeiras 6; 2.º — Cruzeiro 9; 3.º — Corinthians e Atlético Paranaense 10; 4.º — Internacional 11; 5.º — Bangu 12; 6.º — Flamengo 13; 7.º — Botafogo 14; 8.º — Náutico 21. Grupo B: 1.º — Vasco 6; 2.º — Santos 7; 3.º — Grêmio 8; 4.º — Fluminense 11; 5.º — Atlético Mineiro 12; 6.º — Santos 13; 7.º —

0 Jornal - Maringá - 17 de novembro de 1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

Conhecido o "trio" para GEM X Vila Nova

Ontem, foi escalado o trio de arbitragem que estará funcionando na partida do próximo domingo, no Willie Davids e que reunirá as representações do Grêmio Esportivo Maringá e Vila Nova, de Belo Horizonte, no primeiro encontro decisivo pela Taça Centro-Sul. Após ser apresentada uma lista triplíce, o representante do "Galo do Norte" escolheu José

Astolfi, conhecido árbitro da Federação Mineira de Futebol para a direção do encontro. Seus auxiliares, serão Rubens Fernando Cabral e Giovanni Alves de Oliveira, bandeirinhas da Federação Paranaense de Futebol.

Para a segunda rodada do Campeonato Paranaense da Divisão Especial, eis a escala: AGUA VERDE x

CAFÉ, em Curitiba — Juiz Genésio Chimentão; auxiliares, José Rubens de Oliveira e Wiston Correa Pinto.

ATLETICO x PARANÁ, em Curitiba — Juiz, Iraldo Palmerini; auxiliares, Geraldo A. de Oliveira e Bruno Manfrin; PARANAVAI x FERROVIÁRIO, em Paranavai — Juiz, Waldemar Nador; auxiliares, Dorival Campos e Carlos Silvano Schoering. UNIAO x

CORITIBA, em Bandeirantes — Juiz, Rubens Maragno; auxiliares, Edson Pinheiro Campos e Orlando Sabotto.

SELETO x PRIMAVERA, em Parnaíba — Juiz, Ubirajara Proença; auxiliares, Kalil Nabouch e Boverio Clandeson. LONDRINA x GRÊMIO OESTE, em Londrina — Juiz, Gustavo Turra; auxiliares, Rui Chaves e Celso Inocente.

Tiro

A SELEÇÃO do Estádio Minas Gerais do Atlético Mineiro afirma que o "trio húngaro. Raça é

E OS PAULISTAS os mineiros foram dar uma de vinhaço porque São Paulo com a Hungria convenceu os homens se esqueceram que ganhou da Hungria

DE PARABENS

Esporte Clube que veio na Prova 28 de tando vários prêmios

ONTEM, a equipe Atlética O Jornal de cancha do Mercado Nhã, estão convocados mais um exercício n

UMA NOVA categoria ocorrer nos próximos Esportivo Maringá e 2 cruzeiros novos

E PRESTEM atenção se não temos ajuda.

ANTONIO MORE dia, juntamente com fim de cumprir o prazo 12 mil cruzeiros novo trato com o GEM

APROVEITANDO Aracatuba a fim de fazer teste na grêmio

O JOEL Rodrigues Grêmio queria assistir no dia 8 de f

O sucesso dos II Jogos Nipos



Vila Nova com força total domingo no WD

O público esportivo norte-paranaense vai ter a oportunidade de ver em ação, pela primeira vez na região, a famosa esquadra do Esporte Clube Vila Nova, um dos bons times que participa do Campeonato Mineiro de Futebol. Trata-se de um quadro muito bom e mais direto perseguidor do Cruzeiro, Atlético Mineiro e América F.C. O Vila Nova ganhou a disputa do setor "Centro" na Taça Centro-Sul, competindo com outras boas equipes, inclusive o Vitória do Espírito Santo. Para jogar domingo em Maringá, a imprensa mineira noticiou que o Vila Nova virá com sua força máxima e disposto a obter uma grande vitória, pois o seu time é da categoria e está disposto à tal.

GRÊMIO

O Grêmio Esportivo Maringá encerra o programa de coletivos na tarde de hoje, visando o confronto decisivo pela Taça Centro-Sul, diante do Vila Nova. Zureing vai definir após o exercício de hoje, qual o time ideal que lançará no próximo domingo. Por outro lado, ao que tudo indica, lançará mais da mesma equipe que entrou jogando em Curitiba, diante do Ferroviário, no sábado anterior. Amanhã cedo os greenins farão nova física, bem puxada a exemplo de terça-feira. Sábado pela manhã estarão no Willie Davids para um leve exercício e no domingo as 16 horas será iniciada a partida decisiva pelo Centro-Sul.

O Jornal - Maringá - 29 de janeiro de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

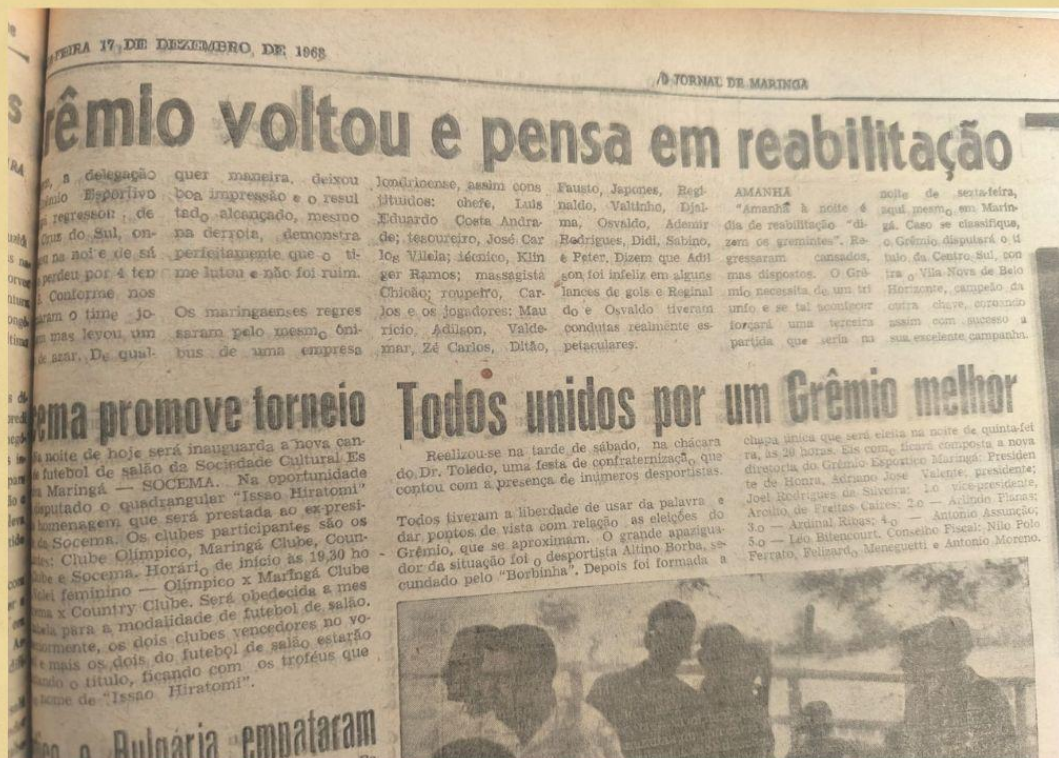


O Jornal - Maringá - 11 de dezembro de 1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968



0 Jornal - Maringá - 17 de dezembro de 1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

Grêmio foi a Minas buscar a Centro-Sul

Na noite de ontem viajou para Belo Horizonte, a delegação do Grêmio Esportivo Maringá, que enfrentará o Vila Nova na tarde de sábado, na fase inicial da Taça Centro-Sul. O quadro maringense precisa apenas de um empate para ficar de posse da Taça. Sabe-se que isso será muito difícil, porque os mineiros tentarão de todas as formas vencer a partida no

Estádio Independência, do Sete de Setembro. Entretanto Zuring vai poder contar com todos os jogadores e desta forma o "Alvi-Negro" igualmente reúne condições de conquistar um resultado precioso naquela local. Para domingo, Zuring escalará Adilson, Valdemar, Zé Carlos, Faustino e Japonês; Valtinho e Reginaldo; Sabino, Ademir Rodrigues, Osvaldo

e Djalma.

DELEGAÇÃO

A delegação do Grêmio foi assim constituída, sendo que os jogadores e alguns diretores já viajaram, mas a maioria dos dirigentes irão hoje: Chefe, Antonio Moreno; tesoureiro, Domingos Danhoah; representante da presidência, Antonio Assunção;

convidados, Renato Bernardi; José Cláudio Vilela; Antonio Miranda e Herbert Mayr. Técnico, Zuring; auxiliar, Garoto; médico, José Carlos Dias de Toledo; jogadores: Maurício, Adilson, Valdemar, Zé Carlos, Faustino, Japonês, Reginaldo, Valtinho, Sabino, Ademir Rodrigues, Osvaldo, Djalma, Ditião, Mair, Paraguaião e Cisca.

Saiu a Tabela do Campeonato Amador Regional de Maringá

No próximo domingo vai ser iniciado o Campeonato da Liga Regional de Futebol de Maringá, com a participação de 12 agremiações. Para efeito de classificação, teremos duas chaves separadas — A e B, embora os clubes joguem entre si. No final da competição os times da Chave A que se classificarem nos primeiros lugares, juntamente com os outros dois, disputarão o título num quadrangular. O Campeonato será por pontos corridos em dois turnos. A Chave A tem os seguintes quadros: Grêmio Esportivo Maringá, Telefônica Esportiva, Mandacaru, São Jorge F.C., A.E. Floresta x E.C. Operário

A.C. Marialva x Aquidaban F.C.
E.C. Ivatuba x Botafogo F.C.
Soc. E. Café x São Jorge F.C.
A.E. Floresta x E.C. Operário

6ª RODADA

E.C. Ourizona x A.C. Marialva
São Jorge F.C. x A.E. Floresta
C.E. Mandacaru x Botafogo F.C.
Telefônica E.C. x E.C. Ivatuba
Soc. E. Café x E.C. Operário
Aquidaban F.C. x Grêmio E. Mgá.

7ª RODADA

Grêmio E. Mgá. x E.C. Ourizona
A.C. Marialva x Telefônica E.C.
E.C. Operário x São Jorge F.C.

Grêmio comprou passe de Cisca e já contratou o avante Mauro

O Grêmio Esportivo Maringá vai aos poucos reforçando a sua equipe, visando a campanha de 1969. Cisca, aquele excelente lateral direito e esguardo que veio de Jundiá, foi contratado definitivamente. O atleta já havia assinado contrato, mas faltava apenas a compra do seu passe. Antonio Moreno foi a "terra da uva" e conseguiu a redução do preço de 15 para 10 mil cruzeiros novos. Inclusive, o jogador já foi registrado na Federação Paranaense de Futebol, que já tem condições de defender o "Ga-

lo do Norte" mesmo em jogos oficiais do Campeonato Paranaense da Divisão Especial. Por outro lado, foi feito o acordo com o dianteiro Mauro. O referido atleta jogava pelo Marílio Dias, de Santa Catarina e veio tentar a sorte logo em Maringá. Na verdade, saiu-se muito bem e com apenas um coletivo, Zuring já pode ver as boas qualidades do profissional. Mauro tinha o passe no bolso e assinou contrato no salário-teto do clube.

Amanhã, a nova campanha

O Jornal - Maringá - 6 de fevereiro de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

DOMINGO, 17 DE NOVEMBRO DE 1968

O JORNAL DE MARINGÁ

Hoje é dia de início da Centro-Sul

O Grêmio Esportivo Maringá marca no dia de hoje o início de sua participação na Taça Centro-Sul, participando do Grupo 1 da região Sul, no lado do União Esporte Clube de Bandeirantes e Alentejo Barroso de Itajaí, do Estado de Santa Catarina. Na tarde de hoje, União e Grêmio vão jogar no Estádio "Vila Maria" em Bandeirantes. Sem dúvida alguma, um jogo muito difícil para a esquadra gremista, pois o União é um time que luta

na multa dentro de casa. Por certo, a vitória de um ou outro contendor na tarde de hoje, será o primeiro passo para a possível classificação do clube que visa a participação na parte final da Taça Centro-Sul, uma competição nacional e que só visa a melhora destas equipes.

COMPLETO

O Grêmio Esportivo Maringá reúne boas possibilidades para conquistar um bom resultado na

tarde de hoje. Tem realizado bons treinos e com exceção de Sabino, todos os demais elementos estão em excelentes condições físicas. Zuring sabe perfeitamente que será muito difícil, mas espera colher um grande triunfo nesta tarde, na "terra do açúcar". O Grêmio vai iniciar a partida, jogando com Adilson, Valdemar, Ze Carlos, Fausto e Japones; Diêto e Reginaldo; Peter, Ademir Rodrigues, Osvaldo e Valtinho.

Robertão: Vasco defende liderança contra o Fluminense Corinthians perde e tumultua no fim a vitória do Palmeiras

No Estádio do Maracanã, hoje à noite, Armando Marques estará diante da partida que reunirá os jogadores do Vasco da Gama e do Fluminense F.C. Será um jogo muito importante, com o conjunto cruzmaltino defendendo a liderança do Grupo 1 do Torneio Roberto Gomes Pedrosa. O time do Vasco é o favorito.

MINEIRO

No Estádio Magalhães Pinto, em Belo Horizonte, o Cruzeiro jogará com a Portuguesa de Desportos. O time mineiro perdeu precioso ponto contra o Botafogo e por certo tudo fará para reabilitar-se completamente, embora sabendo das grandes dificuldades.

OLIMPICO

No Estádio Olímpico de Porto Alegre, o Internacional E.C. jogará contra o Flamengo. É uma luta para ver quem estará melhor classificado,

lutando desesperadamente e perdendo por 2 a 0, o Corinthians Paulista tumultuou a vitória do Palmeiras na tarde de ontem, no Morumbi. A vitória foi limpa e cristalina, mas os corinthianos de Wadi Heli queriam mesmo formar uma confusão para justificar a derrota. Os dois gols da partida foram anotados no primeiro tempo por intermédio de Dudu e Tupazinho. Oscar Escobar foi o juiz, expulsando Dirceu Alves, no fim. A renda foi de R\$ 101.095,00. O PALMEIRAS ganhou com Chiezo, Burico, Baldocchi, Nelson e Ferrari; Dudu e Ademir da Guia; Copeu (Julio Amaral), Tupazinho e Edson; Dirceu Alves e Rivelino; Paulo Borges (Bulão), Benedito, Adnan (Flávio-Paulo Borges) e Ednardo.

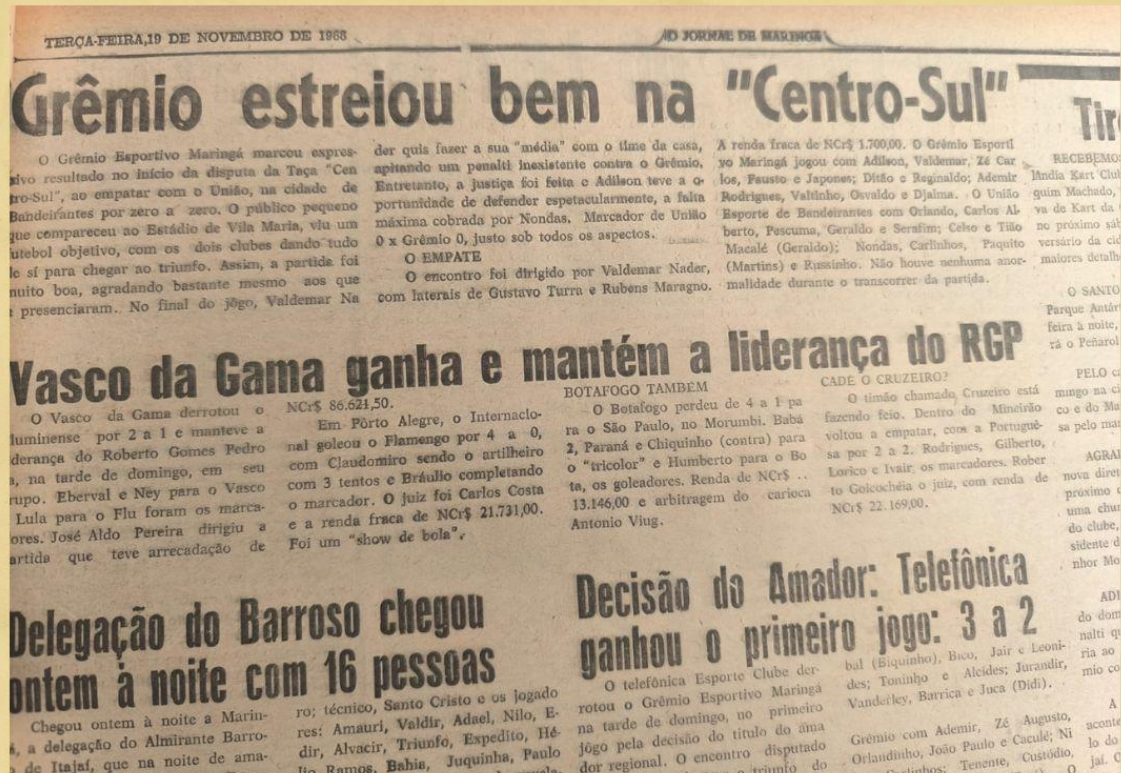
CLASSIFICAÇÃO - Sem computarmos o resultado do jogo noturno - Atlético Mineiro x Bangu, a classificação do Grupo A, ficou sendo a seguinte: 1.º - Palmeiras 6; 2.º - Cruzeiro 9; 3.º - Corinthians e Atlético Paranaense 10; 4.º - Internacional 11; 5.º - Bangu 12; 6.º - Flamengo 13; 7.º - Botafogo 14; 8.º - Náutico 21. Grupo B: 1.º - Vasco 6; 2.º - Santos 7; 3.º - Grêmio 8; 4.º - Fluminense 11; 5.º - Atlético Mineiro 12; 6.º - Port. de Desportos 13; 7.º -



O Jornal - Maringá - 17 de novembro de 1968

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968



O Jornal - Maringá - 19 de novembro de 1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

Grêmio treina hoje no "Independência"

A delegação do Grêmio Esportivo Maringá encontra-se desde a tarde de ontem em Belo Horizonte, para jogar amanhã, no Estádio Independência, diante do Vila Nova Atlético Clube de Nova Lima, no segundo prêmio decisivo pela Taça "Centro-Sul". Hoje cedo, no local do jogo, os comandados de Zuring farão realizar um

gramado. O treino contará com a presença de todos os jogadores que viajaram e inclusive Valtinho, que ganhou condições para atuar no difícil compromisso. Os jogadores do Grêmio que encontram-se em Belo Horizonte são os seguintes: Maurício, Adilson, Valdemar, Ditão, Zé Carlos, Fausto, Malr, Japonês, Valtinho, Paraguaio, Reginaldo, Sabino, Ademir

Rodrigues, Osvaldo, Cisca e Djalma. Haverá massagens para todos os jogadores e disso se ocupará o massagista Chicão, auxiliado por Garoto.

O JOGO

O prêmio de amanhã é aguardado com enorme expectativa pelo público belo-izontino, principalmente pelos torcedores do Vila Nova. Eles acreditam

numa grande reabilitação da equipe já que alguns elementos que não atuaram em Maringá, estarão à postos. Por outro lado, o elenco do Grêmio está entusiasmado e tranquilo. A delegação encontra-se hospedada no Hotel Londres e vai buscar a vitória ou segurar um empate, o que já será o suficiente para a conquista da Taça "Centro-Sul".

0 Jornal - Maringá - 7 de fevereiro de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

Grêmio teve uma clássica vitória

Por dois tentos a zero, o Grêmio Esportivo Maringá superou o Vila Nova Esporte Clube, de Nova Lima, domingo no Willie Davids. Foi o primeiro jogo entre ambos, em disputa a Taça Centro-Sul, agora em sua fase decisiva. O "Alvi-Negro", embora não tivesse uma atuação que pudesse ser considerada de muito boa, mesmo assim fez o suficiente para vencer e com muita categoria. Dentro das quatro linhas, em seus noventa minutos o "Alvi-Negro" foi melhor

e mereceu o triunfo. E na equipe local, quem funcionou bem foi o meio-campo, que dominou completamente aquele setor e o ataque apareceu com algumas pontadas perigosas, pelo meio, já que os ponteiros Sabino e Djalma não funcionaram. A defensiva foi um tanto falha na marcação direta de homem a homem. Entretanto, todos estiveram bem na cobertura e com isso os visitantes não tiveram muitas chances. No Vila Nova, a figura principal foi o goleiro

Eduardo, que além de fazer defesas espetaculares, ainda deu muita moral para os seus defensores. Se não fosse sua estupenda atuação, os mineiros voltariam com uma fragorosa derrota.

Os dois gols foram marcados no segundo tempo. O primeiro, numa jogada pessoal de Reginaldo, que cruzou rasteiro, no canto do goleiro, sem chances de defesa. O segundo, quando Osvaldo errou o chute, o goleiro foi para a bola, mas Dodó des-

viou contra os fundos de suas redes. Boa arbitragem de José Astolph, auxiliado por Rubens F. Cabral e Giovanni A. de Oliveira. Arrecadação fraca de NCr\$ 5.242,00. Jogou o GRÊMIO com Adilson, Valdemar, Zé Carlos, Fausto e Japonês; Valtinho (Ditão) e Reginaldo; Sabino, Rodrigues, Osvaldo e Djalma. VILA NOVA — Eduardo, Dodó, Carlos Martins, Ciceron e João Franco; Tal e Piorra; Dias, Paulinho, Osmar e Wilson (Estevan).

NO RES
José Mil
foi home
mento Es
foi no re
recolto p
Comenda
te; Marco
Balmant,
Maringá;
outros din

Londrina é o único líder do Campeonato Paranaense

Na tarde de sábado e domingo foram realizados seis jogos pelo Campeonato Paranaense da Divisão Especial. No Orestes Thá, goleada do Água Verde sobre o Cianorte por 5 a 1; no Comendador Meneghell, empate de 1 tento entre União x Coritiba; no Natal Francisco, dois a dois do Paranávãl contra o Ferroviário; no Vitorino Dias, goleada de 4 a 1 do Londrina contra o Grêmio-Oeste; no Orlando Mattos, boa vitória do Primavera, contra o Seletto, pelo marcador de 3 a 1.

LONDRINA

Até agora classificação por pontos

tos perdidos, o Londrina F.R. assumiu a liderança, com zero ponto perdido; 2.o — Apucarana, União, Coritiba e Ferroviário 1; 3.o — Paranávãl, Grêmio, Primavera, Água Verde e Seletto 2; 4.o — Paraná 3; 5.o — Cianorte e Grêmio-Oeste 4.

PROXIMA RODADA

A próxima rodada do Campeonato Paranaense da Divisão Especial é a seguinte: Seletto x Londrina; Apucarana x Cianorte; Paraná x União; Coritiba x Paranávãl; Grêmio-Oeste x Grêmio Maringá (transferido); Ferroviário x Água Verde e Primavera x Atlético Paranaense.

Grêmio vai lançar uma nova campanha de sócios

Ontem à noite realizou-se uma reunião convocada pelo Grêmio Esportivo Maringá, na sede do clube. Além da imprensa, que estaria reunida com os diretores e que infelizmente não contou com a presença de todos os cronistas esportivos, também participaram alguns torcedores. A mesma foi presidida pelo senhor Joel Rodrigues da Silveira e teve ainda Anibal dos Santos Matias, João Fernandes Maciel, Arcílio de Freitas Carres, Arlindo Planas, Verdelício Barbosa, Antônio Paulo Pucca, Ferrari Junior, Ary Bueno de Godoi, Artur da

Costa Fernandes, Luis Andrade, Ademar Izidoro, Manoel Henriques Junior, Antonio Carlos Dias de Toledo e outros desportistas.

NOVA CAMPANHA

Ficou acertado que o "Alvi-Negro" lançará uma campanha de 500 sócios-conselheiros que pagarão 20 cruzeiros mensais. No dia de hoje, as firmas interessadas e uma comissão de imprensa anunciarão as suas propostas, as quais serão estudadas pelos diretores do Grêmio.

RECEBEMOS
res, gerentes
é de que aque
ção diferente
dando aos ou
estilo de seleç
novo esquema

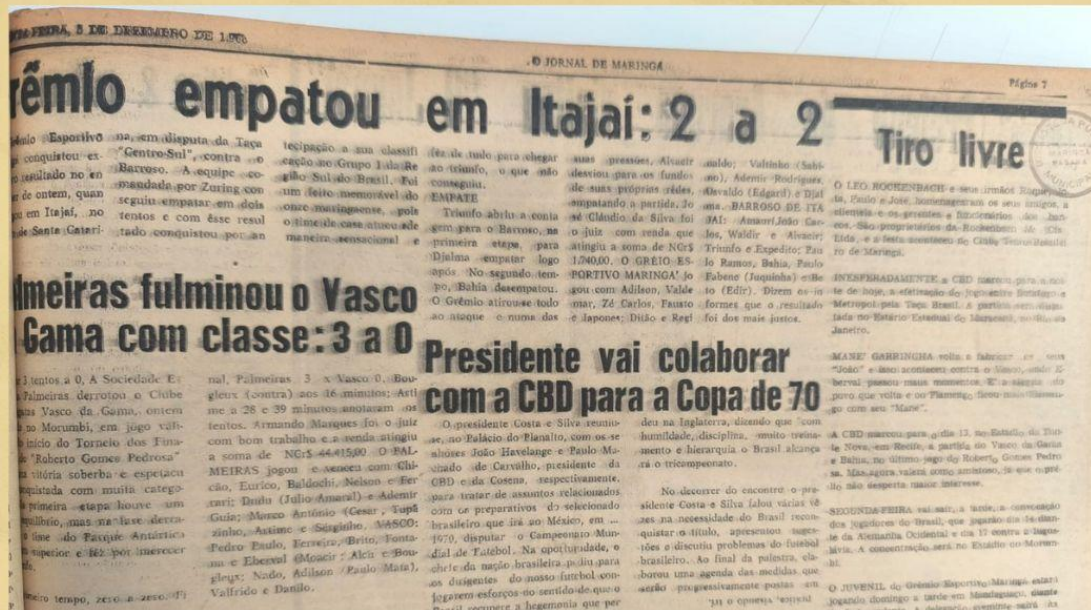
AMANHÃ à re
de Futebol, sob
mant. Na oport
bela do referido

O Jornal - Maringá - 4 de fevereiro de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968



O Jornal - Maringá - 5 de dezembro de 1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968

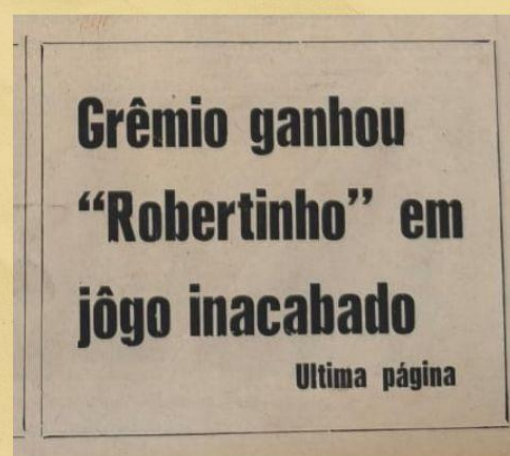


O Jornal - Maringá - 12 de dezembro de 1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968



O Jornal - Maringá - 9 de fevereiro de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968



O Jornal - Maringá - 18 de dezembro de 1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968



O Jornal - Maringá - 10 de dezembro de 1968



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL - 1968



**LIVRO - A HISTÓRIA DO FUTEBOL PROFISSIONAL DE MARINGÁ -
2005 - ORTÍLIO CARLOS VIEIRA (TILINHO) E REGINALDO LIMA**



4

1969 - O segundo título nacional conquistado pelo Grêmio Esportivo Maringá, o Torneio dos Campeões

Em 1969, a CBD (Confederação Brasileira de Desportos), que em 1979 passaria a ser CBF, organizou o Torneio dos Campeões do Brasil, quando reuniu campeões nacionais de 1968: o Santos Futebol Clube, campeão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, conhecido como Robertão; o Botafogo de Futebol e Regatas, campeão da Taça Brasil; Sport Club do Recife, campeão do Torneio Norte/Nordeste; e Grêmio Esportivo Maringá, campeão do Torneio Centro Sul. Ficou definido que o campeão representaria o país na Copa Libertadores da América. Por divergências da CBD com a Conmebol, o Brasil não teve representante na competição.

Iniciando as disputas do Torneio dos Campeões, o Grêmio vence o Sport Recife em Maringá por 3 a 0, dia 16 de março de 1969, e a segunda pelo mesmo placar, no dia 23, na Ilha do Retiro, em Recife. O próximo adversário do time maringaense foi o Santos, ambos os jogos realizados no estádio Willie Davids e ambos empatados. No aniversário de Maringá, dia 10 de maio de 1969, 1 a 1, e no dia 4 de abril de 1970, 2 a 2. A terceira partida foi agendada para depois da Copa do Mundo, em julho, mas o Santos enviou ofício à CBD abrindo mão da competição. Com a desistência, o Grêmio decidiria com o Botafogo, que, sabendo que o título não valeria vaga para a Libertadores, também optou por não disputar. Com isso, o Grêmio Esportivo Maringá, depois de duas vitórias sobre o Sport e dois empates com o Santos, foi proclamado campeão. Na época, o título do Torneio dos Campeões ficou conhecido como Robertinho, numa referência à segunda divisão do Robertão, o Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

**RECORTES DE JORNAIS REFERENTES AO
TÍTULO DE 1969 – CAMPEÃO DO TORNEIO DOS
CAMPEÕES.**

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



0 Jornal - Maringá - 28 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



0 Jornal - Maringá - 28 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

E HOJE EM RECIFE: SPORTE X GEM

Talvez, seja este o maior de todos os testes que o Grêmio Esportivo Maringá poderá experimentar nos últimos tempos. Jogar diante de um clube de real envergadura, num estádio grande e numa competição oficial. Enfrentará o Sporte Clube Recife, no Estádio "Ilha do Retiro", na grande decisão do Torneio Nacional de Clubes Campeões, promovido pela Confederação Brasileira de Desportos. A primeira partida foi vencida pelo Grêmio, domingo passado em Maringá, num prelúdio dos mais emocionantes e que embora registrando o triunfo de 3 a 0, a verdade é que o quadro local teve também um

pouco de sorte, pois mereceu vencer mas não por um marcador tão avantajado. Mas o Grêmio costuma jogar melhor fora de casa e isso fará com que o encontro seja duplamente melhor para todos que o presenciarem. Jogando dentro de casa, perante a sua torcida, o Sporte tem obrigação de vencer e por duas grandes razões: encara com muito interesse essa decisão, sabe que vencendo, o título lhe será benéfico no setor promocional e além disso é um clube que se preza e depois de perder no Paraná, por 3 a 0, vai partir em busca da reabilitação, perante a sua torcida.

ESCALADOS

O carioca José Adolfo Pereira será o juiz da partida, que terá dois bandeiras pernambucanos nas laterais. O GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ jogará com Maurício, Dião, Zé Carlos, Fausto e Cisca; Valinho e Reginaldo; Yasca, Ademir Rodrigues, Oryaldo e Djalma. O SPORTE CLUBE RECIFE será de Milton, Baixa, Bibia, Gilson e Altair; Capitão e Néio; Dama, Zedinho, Dandó, os Câmpora e Fernando Lima. O cotejo tem o seu início previsto para às 16 horas.

Completo
eis os 9
pelos 4
Borba,
Favor?
Posto 5
Dama!
Masara
F.F. -
Constr
Edgar
Comer
João
Banco
Funch
Valdo
Reina
Funch
Dr. J
Divan
Fran
José
Osw
Van
Bani
Ern
Nad
Ant
Paul
Luí
Ple
Ad
Joã
Ro
Jos
Jos
Lar
Jos
Ka
Vi
Ya
Sh
Ja

Arquibancadas vão cair



Da Prefeitura Municipal, policiais estavam instruindo o povo, domingo no Wille Da
arribancadas de madeiras, porque era perigoso
deveriam ao invés de dar



Fausto, uma garatania na defensiva local.

Torcida do Grêmio confia

0 Jornal - Maringá - 23 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



0 Jornal - Maringá - 27 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



0 Jornal - Maringá - 24 de abril de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

Sensação no Willie Davids: Grêmio x Recife

Há muito tempo que o público nordestino não tem tanta expectativa por um jogo de futebol, igual ao de hoje à tarde no Willie Davids de Maringá. E não é para menos, pois estará em jogo a supremacia do futebol nacional, pois os dois clubes — Grêmio e Sport C. Recife são campeões da Taça "Centro-Sul" e Tor-

neio "Norte-Nordeste", respectivamente. Assim, sendo, o vencedor disputará o título de campeão do Brasil, com o Santos F.C. campeão da Taça Prata.

Para o público do Paraná e de Pernambuco o interesse é grande porque estarão representados por suas forças máximas. Aqui em Maringá, o

Sport é grande atração porque representa atualmente a maior força do futebol de Pernambuco, colocado entre um dos melhores do Brasil. Traz grandes craques em suas fileiras, conquistou 19 campeonatos, foi invicto no "Nordestão".

GRÊMIO

O fracasso do Grêmio no Campeonato Paranaense não quer dizer nada. Ninguém mais do que o maringense, sabe o que o clube se torna dentro do gramado, quando defronta-se com times de outros Estados. Poderá ter hoje o seu grande dia e obter

uma vitória que ficará na história do futebol paranaense.

ESCALADO

Cláudio Magalhães, da Federação Carioca de Futebol será o juiz. Seus auxiliares serão Bruno Manfrin e Celso Inocente. Veteranos x Viajantes farão a preliminar às 13.30 horas. O GRÊMIO vai jogar com Maurício, Deltão, Zé Carlos, Fausto e Cisca; Valtinho e Roginaldo; Yauca, Rodrigues, Mauro e Djalma. SPORTE: Miltão, Baixa, Gilson e Altair; Capitão e Valter; Dema, Zezinho, Nêo e Fernando Lima.

A CHEGA
to na sex
de os pe
avião fre
no avião
tivemos
propaga
legação
Outra r
ter Mili
no Gra
andara
ciarem
com a
ras. N

"CAP CAF" o grande clássico de hoje no Certame Estadual

Vai prosseguir na tarde de hoje o Campeonato Paranaense da Divisão Especial, com a efetivação de cinco jogos, já que a partida Grêmio x Curitiba foi adiada "sine-die". Sem dúvida alguma, as atenções voltam-se para o Estádio Joaquim Américo, em Curitiba, local de Clube Atlético Paranaense e Clube Atlético Ferroviário, um dos mais tradicionais clássicos do nosso futebol. Há doze anos que o "Boca-Negro" não ganha do "Rubro-Negro" e por certo vai tentar a vitória desta feita, lutando com todas as suas garras. Prêmio de futebol onde não existe favorito. Célio Lauda da Silva será o juiz da porfia, com laterais de José Luis de Carvalho e Idálio Cognalle. Jogará o ATLÉTICO com Barbosinha, Pardal, Belli-

ni, Charrão e Tião; Jair Henrique e Nair; Gildo, Wanderley, Del Vecchio e Nilson. FERROVIÁRIO: Luis Fernando, Zé Carlos, Gidi, Wilmar e Tadeu; Natálio e Renatinho; Wilson, Maureira, Ademir, Frágoso e Humberto.

DEMAIS

As demais partidas de hoje: APUCARANA X LONDRINA — Juiz, Genésio Chimentão; auxiliares, Antonio dos Santos e Análio Santana. GRÊMIO OESTE X CAFE — Juiz, Ubirajara Proença; auxiliares, Banerjo Branco e Rubens Cabral. SELETO X UNIAO — Juiz, Valdemar Nader; auxiliares, Kalil Nabouch e Carlos Silvano. PARANÁ X AGUA VERDE — Juiz, Orlando Stival; auxiliares, Dorival Campos e José Yoshitaki.

Para o futebol, não há fronteiras



Quando José Milani, presidente da Federação Paranaense de Futebol, (foto), o Comendador Ardinal Ribas,

da, porque ele propaga o nome da cidade. No Aeroporto Gastão Vidigal, (foto), o Comendador Ardinal Ribas,

COMI
se pa
mist
em c
spor
ram
cent
tant

RE
De
ria
ga
ca
Sa
Fi
C
v

O Jornal - Maringá - 16 de março de 1969



CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

Em Recife, joga o Grêmio bastante confiante

Na tarde de amanhã a representação do Grêmio Esportivo Maringá estará jogando no Estádio "Ilha do Retiro", em Recife, diante do Sport Club Recife. Será a segunda peleja decisiva do Torneio Nacional de Clubes, instituído pela Confederação Brasileira de Desportos. Na "Venceza Brasileira", os maringauenses aguardam com expectativa, a sensacional peleja de futebol e com muito otimismo. Depois dos três tentos a zero verificados em Maringá, o qual

dro orientado por Melado ganhou mais confiança e tranquilidade. Amanhã, estará lutando por um empate, o que será o suficiente para ganhar a Taça. Em caso de uma vitória do Sport, será realizada uma terceira partida na noite de terça-feira, no mesmo local.

DELEGAÇÃO

A delegação grevista que encontra-se hospedada em Recife, está assim constituída: Chefe da delegação,

Luís Carlos Borba; diretor-convidado, Professor Renato Bernardi; Diretor do Departamento Profissional, Cezar Clebom; médico, dr. Roberto Feres, (goleiro), José Claudio Vilela; técnico, Antônio Galvão (Melado); fisicultor, Wilson Genaro (Garoto), massagista, Chicão; jogadores: Maurício, Adilson, Zé Carlos, Ditão, Fausto, Cisca, Valtinho, Reginaldo, Yauca, Ademir Rodrigues, Osvaldo, Djair, Jacson, Valdemar, Sabino, e Mauro.

Tiro livre

VAI PROSSEGUIR hoje o Campeonato de Futebol da Divisão Especial, com o da nona rodada do primeiro turno. Os jogadores João Loprete e Frega, atuaram as equipes do Botafogo e do Flamengo, sob a arbitragem de Valdomiro, com laterais de Rubens F. Cabral e Manoel.

NO BELFORT DUARTE, terra de
lito, com direção de Gustavo Tuma e
Nelson Araújo e Kafil Nabouch.

A ASSOCIAÇÃO Atlética O Jor-
F. C. jogando amistosamente no Está-
da Vila", hoje à tarde. Os craques de O
tão convocados para comparecer à sede
de 14 horas, para uma reunião. O
de Nino de Assis deverão estar no campo
às 15 horas.

O CAMPEONATO Paulista, antes de hoje tem a seguinte classificação por pontos: Serie A. Lo — Santos e Palmeiras 14; Ferroviária 7; 3.º — Port. e Despo. 6; Santista 11; 6.º — Juventus 13; 8.º — B. 12; 9.º — B. 11; 10.º — B. 10; 11.º — B. 9; 12.º — B. 8; 13.º — B. 7; 14.º — B. 6; 15.º — B. 5; 16.º — B. 4; 17.º — B. 3; 18.º — B. 2; 19.º — B. 1; 20.º — B. 0.

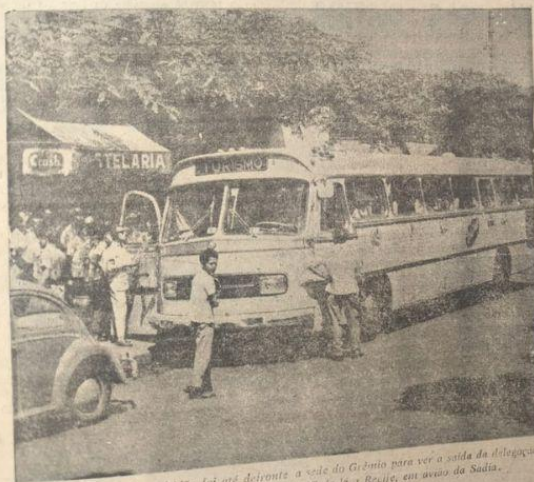
CERTAME CARIOCA: 1.º — Fluminense; Vasco, Bangu, America e Bonsucesso; 2.º — Botafogo e Madureira; 3.º — Flamengo, Grande e São

AUTORIDADES, jogos e locais
dada do Campeonato Amador Regional
da Liga Amadora Regional, a ser de
às 16 horas.

GREMIO X OURIÇONA, no Est.
Willie Davids, Arábitagen de Mito
presentação de Anatóli Olynyuk.

ATLETICO X TELEFONICA, principal Brasil, de Marília. O árbitro Bonifácio Leite. O representante Leite.

BOTAFOGO F.C. X AQUIDAUANOS



No quinta-feira, grande multidão foi até de frente a sede do Grêmio para ver a saída da delegação de Galo* que viajou de ônibus turismo, até São Paulo. E de lá a Recife, em avião da Sadia.

Convocados os Judocas de Maringá para o campeonato

No próximo domingo, com início às 8 horas da manhã, teremos a efetivação do II Campeonato pernambucano Jûdô-Juvenil de Jûdô, no Ginásio de Esportes do Maringá Clube. A promoção e a direção do Torneamento de Judo é organização das sociedades de Judo de Maringá. Os que funcionam no dia da competição, juntamente com os auxiliares da FPI serão os seguintes: Cronometrista Paulo Nagahama, Ernesto Matsuura, Edson Pó, Antônio Carlos Streiner, Eiji Shimizu e Kenji. Presidentes — Mario Kusumogi, Nobutoshi V. de, Wellington Castilho, Nelson Monquieiro, Suveishi Mizuta e Agenor Umida.

CONVOCADOS

Judocas de Maringa, que foram convênios, Técnicos, Mario Yamura (Socima), Mossarai Tachibana (Nishi), Nobuhiko Nagayama (Socima), Etsuo Iino (Olimpia), Altes — 12 a 13 anos — Pêso Pena (Titulares): Massami Toyoushi e Roberto Tachibana (Nishi). (Reservas) — Ronaldo Gomes (Olimpia) e Anselmo Ueda (Socima). Pêso Leve (Tribulões) — Paulo Sérgio (Olimpia) e Sadio (Socima); (Reservas) — Maurício Cavallheiro Filho (Olimpia) e Takashi Yoshida. Pêso Meio — Titulares — Cludio Shimizu e Joge Watanabe (Socima); Maurício Inokuma (Nishi) e Diderot Alves (Olimpia). Pêso Médio — Titulares — Milton Kune e Sérgio Aze (Socima); Reservas — Curti Juji (Olimpia). Pêso Pesado — Titulares — Carlos Hiratama (Socima) e Sérgio Kabuto (Nishi). Ida Hiratama (Socima). Pêso Pena (Tribulões) —

0 Jornal - Maringá - 22 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



0 Jornal - Maringá - 10 de maio de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 23 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 28 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

de do Rio de Janeiro, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de 1969. No Maracanã, às 17 horas, jogará Vasco da Gama e Bonsucesso, numa partida promissora, pois as duas equipes vem de espetaculares vitórias na primeira rodada. O VASCO DA GAMA jogará com Valdir, Fideles, Brito, Fernando e Eberval; Alcir e Bougleux; Nado, Valfrido, Luis Carlos e Silvinho. O BONSUCESSO

sés, Lumumba e Alberico; Ditiubu e René; Gibira, Fiti, Jair Pereira e Valdir.

Além desse prelo, outros dois jogos serão efetivados: às 15 horas, no Maracanã, na preliminar, atuarão Portuguesa Carioca x Olaria. E às 16 horas, em Italo Del Cima, o embate do Campo Grande contra a equipe do América F.C.

O principal jogo de hoje a tarde pelo Campeonato Paulista da Divisão Especial, vai ser realizado no Estádio do Parque São Jorge, reunindo as equipes do Corinthians e Portuguesa de Desportos. Embora esteja numa situação privilegiada no Campeonato desta temporada, o Corinthians vai lutar por mais um triunfo diante da instável "lusa" do Canindé. Goicochea dirigirá o embate que muito promete e que por certo terá a presença

de um bom público.

Nos demais jogos da rodada, teremos: América x São Paulo, em Rio Preto; Ferroviária x XV de Novembro, em Araraquara; Botafogo x Guarani, em Ribeirão Preto; São Bento x Portuguesa Santista, em Sorocaba; e finalmente, Paulista x Palmeiras, na cidade de Jundiaí, onde o "Benjamim" está numa situação bastante difícil.

Esportes.

VISANDO a nato amado Tawass, qto. Os treu ção e requi Tão Léo, Kotli, Mat

ATLETICO do futebol para esta nar grand Tupi; Val te de Seto va.

CERTAM Ibis; Fee CAMPEC vo Haml Zé Barre ternocio

CERTAN ção; Ga Flamenj

ALAGO CSE x Sportin

CATAR x Figue Almirá Rennun ai x It Videir

GOIAN volie x

Hoje às 15,30 horas

No Willie Davids

GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ
X
SPORTE CLUBE RECIFE

Na decisão do torneio Nacional - taças Centro - Sul e Norte-Nordeste. Preliminar às 13.30 horas: Veteranos x Viajantes. Preços dos ingressos: geral 4 cruzeiros - sócios 2 cruzeiros estudantes 2,50 senhoras 1 cruzeiro

Venham torcer pelo futebol do Paraná

O Jornal - Maringá - 16 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

Vice da FPF iniciou trabalho pelo triunfo

As mais diferentes homenagens são prestadas nesta altura dos acontecimentos, quando o Grêmio Esportivo Maringá conquistou o título de campeão da Taça Nacional, instituída pela CBD. Mas muitos se esquecem de quem merece ser homenageado, primeiramente, após o bonito feito dos jogadores. Quando era presidente do Grêmio, o Comendador Ardinial Ribas foi a uma reunião na cidade de Apucarana a fim de inscrever o Grêmio na disputa da Taça Centro-Sul. A princípio muita gente se ridicularizou com a referida competição. A maior parte da imprensa local deu a "grita" e afirmou que aquilo era uma "fria" da Federação: que era mais um "caça-níquel" da FPF e outras bobagens. Mas nem por isso o Comendador Ribas se intimidou com os

insultos dos que não entendiam a competição, entre os quais até mesmo diretores do "Alvi-Negro". Não se intimidou porque sabia até onde o vencedor chegaria, podendo tornar-se campeão ou vice-campeão do Brasil.

A GRANDE VITÓRIA

Hoje com o título desta notável competição, o Comendador Ardinial Ribas, vice-presidente da Federação Paranaense de Futebol deu um grande título ao nosso futebol. Foi através dele que o Grêmio chegou a esta posição. E além disso, agora, ele mesmo comandou a grandiosa campanha que possibilitaria ao "Galo do Norte" ir ao Estádio Ilha

do Retiro, disputar a finalíssima com o Sport Club Recife, uma das maiores forças do futebol do Norte-Nordeste do país. De parabéns, o Comendador que ao lado de Altino Borba e Mário Bulhões tiveram êxito total e absoluto, incluindo-se também o senhor Joel da Silveira. A campanha teve tanto êxito que até agora o povo está ajudando

CAMPANHA

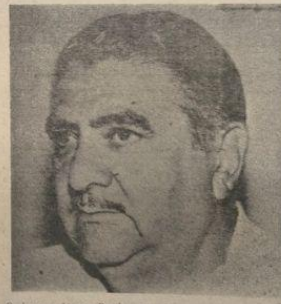
Eis a campanha do Grêmio, na Taça Centro-Sul: GEM 0 x Jandaia 0; GEM 2 x União 0; GEM 3 x Londrina 2; GEM 2 x Paraná 0; GEM 1 x Barroso 1; GEM 3 x Barroso 0; GEM 3 x Santa Cruz 4; GEM 7 x Santa Cruz 0; GEM 2 x Vila Nova 0; GEM 2 x Vila Nova 1; GEM 3 x Recife 0. Lá e aqui.



Mário Bulhões, deu uma demonstração de como se deve ajudar o esporte, embora não milita no Grêmio nem em outra agremiação. Foi um exemplo.



Quando presidente do Grêmio, o Comendador Ardinial Ribas inscreveu o GEM na Centro-Sul. Como Vice da FPF, iniciou outra grande campanha, para levar o clube a Recife. O título é seu também.



O doutor Altino Borba não deixa mesmo desse Grêmio. Sempre torcendo à beira do alambrado, colaborando mensalmente como sócio-conselheiro; integrando a campanha para o clube viajar.

Comando dá título Grêmio embarca hoje

0 Jornal - Maringá - 24 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 24 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



CISCA (foto) teve excelente atuação na tarde de domingo, em Recife, ao lado dos demais companheiros de equipe do Grêmio. Inclusive, abriu o gol certo dos pernambucanos, na primeira etapa.

O Jornal - Maringá - 24 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

CONFIRMADO: G. E. M. VIAJA AMANHÃ

Foi confirmada a nossa notícia de ontem de que a delegação do Grêmio Esportivo Maringá viajará amanhã para Recife, onde deverá jogar na tarde de domingo diante do Sport, na decisão do Torneio Nacional de Clubes. Somente é que houve uma diferença na viagem que será feita daqui até São Paulo. Ao invés de avião (para economizar), a diretoria do Grêmio resolveu que a delegação irá à

tarde, de ônibus, chegando pela madrugada, na capital paulista. Sairão de São Paulo às 6,30 horas, de avião, sexta-feira, almoçando em Salvador. Num segundo aparelho irão à tarde para Recife, chegando à capital pernambucana às 19 horas. Foi o combinado até então pela diretoria gremista.

COMISSÃO

Uma comissão foi formada para vi-

sitar o comércio, indústria, bancos, etc., visando arrecadar dinheiro para que o Grêmio possa representar o futebol do Paraná, em Recife. A comissão é liderada pelo senhor Joel Silveira, presidente do Grêmio; tendo ainda, Comendador Arlindo Ribas, vice-presidente da FPF; Altino Borba, sócio-conselheiro do "Alvi-Negro" e outros desportistas. Solicita-se no

comércio local para quando receberem a visita desses homens, não neguem a colaboração. O futebol hoje em dia é o maior divulgador de uma cidade e o time profissional da cidade, mais uma vez saberá representar condignamente a "Cidade-Canção" e o Paraná, embora sem nenhuma ajuda oficial, a não ser os 8 mil cruzeiros novos da Federação Paranaense de Futebol.

O Jornal - Maringá - 19 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

Boletim N.º 1

Aos esportistas de Maringá

O "Grêmio Esportivo de Maringá", com bastante sacrifício, como é do conhecimento de todos, conseguiu sair vencedor da chave-Sul, do torneio de âmbito nacional por muitos chamado de "Robertinho". Venceu quadros do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Classificado, teve de enfrentar ao campeão da chave-centro, o Sport Club Vila Nova, um dos grandes conjuntos de Minas Gerais. Ganhou aqui e triunfou no campo do adversário, ficando credenciado para disputar com o campeão da chave Norte-Nordeste: o famoso Esporte Clube Recife, conjunto de inegável projeção nacional.

Marcada a primeira partida para esta cidade, com vitória da Federação Cearense, o Grêmio obteve seu

Boletim N.º 2

Ao público esportivo

Embora o resultado ainda se apresente problemático, a Comissão instituída para arrecadar fundos em benefício da viagem do Grêmio a Recife agradece a acolhida de todos os que foram visitados.

A presença do conjunto de Maringá na cidade de Recife é de mais alta significação. Com os resultados já obtidos, tem enorme chance de conquistar o direito de disputar a Taça Brasil.

Se os escores futuros lhe forem adversos, isso não mais representará qualquer humilhação. O brilhantismo da jornada ninguém mais apagará do pavilhão alvi-negro do Galo do Norte.

Mas fugir à disputa final, omitir-se da decisão que deve coroar todas as competições, isso sim seria humilhante e vergonhoso.

Tanto mais, depois da bela e nítida vitória de domingo último.

Se tivermos sido esmagados pela força de um adversário, ainda poderíamos admitir a re-

Boletim N.º 3

Aos torcedores do "Galo"

Os membros da Comissão que se incumbiu de obter contribuições em prol da continuidade da presença do Grêmio no Torneio Nacional de Clubes, deixaram desde ontem os seus múltiplos afazeres e levaram a efeito uma verdadeira maratona precatória, pelos principais recantos da cidade.

De início, todos verificaram que os maringenses, esportistas ou não, se encontram radiantes e muito satisfeitos com o belíssimo feito do Galo do Norte. E, de um modo geral, ninguém esconde a esperança do novo e possível brilhantismo, lá na cancha dos famosos "Leões do Norte".

Entretanto, a comissão se capacita de que seria humanamente impossível percorrer todos os estabelecimentos comerciais, bancários, industriais e escritórios de profissões liberais.

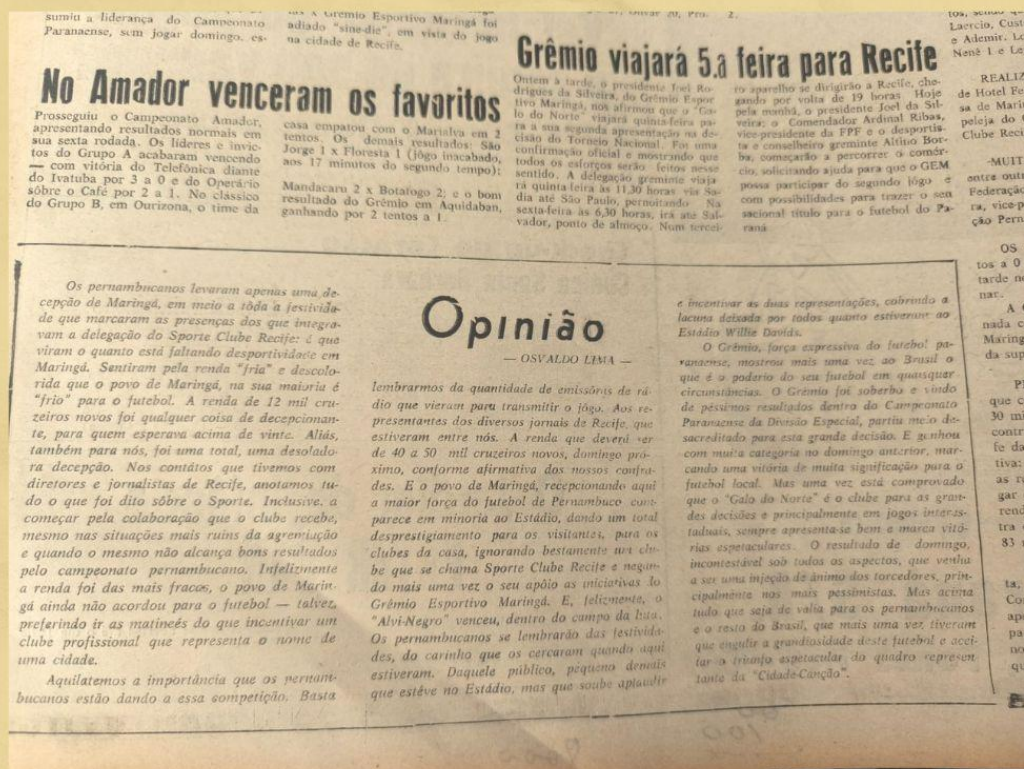
Nessas condições, se não houver uma iniciativa voluntária daqueles que desejam e podem contribuir para o êxito final do esforço da comissão, dada a

O Jornal - Maringá - 19 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 18 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

Campeão do Nordeste chega escalado

Vai chegar às 10 horas e 30 minutos de hoje, em avião de carreira, da Vasp, a delegação do Sport Club Recife, o segundo clube mais querido de Pernambuco. A delegação do Norte do Brasil chegaria ontem, conforme informações da referida empresa aérea — primeiramente às 16 e depois às 18,30 horas. Entretanto, posteriormente resolveram vir sômen-

te hoje, desembarcando no Aeroporto Gastão Vidigal, no horário acima citado. O clube de Pernambuco ganhou brilhantemente o Torneio Nordeste, vencendo na decisão ao Clube do Remo, por 3 a 1 em Belém e 2 a 1, em Recife. Clube que fez excursões pela Europa e Ásia, já tendo participado do Torneio Internacional de Nova York e conquistado 19 cam-

peonatos em Pernambuco.

ESCALADO

Numa deferência do radialista Valtir Spencer da Rádio Jornal do Comércio, do Recife, o Sport Club Recife trará a seguinte delegação: Presidente e chefe, Leonardo Casado; Diretor de Futebol, Miguel Latenda; Convida-

do, Rubem Moreira, presidente da Federação Pernambucana de Futebol; Jornalista, Gomes Neto; Técnico, Marão; médico, Gilberto Hidalgo; massagista, Ramos. O time virá escalado com Miltão, Baixa, Bibio, Gilson e Altair; Capitão e Dandó; Dama, Zé-zinho, Nêo e Fernando Lima. Reservas: Fábio, Valdecir, Zecão, Moisés, Cezar, Câmpera e Garcia.

GENTE do desportivo Marão os jogadores amanhã, zezos no ta de tod rana o de fice» é e precisam Avenida

0 Jornal - Maringá - 16 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

GEM é Paraná contra Recife e a torcida espera a vitória

Apesar do poderio do quadro visitante, a torcida do Paraná aguarda com expectativa e confiança, a apresentação do Grêmio Esportivo Maringá, na tarde de amanhã, no Estádio Municipal Willie Davids. A partida é por de mais importante pois o vencedor dará um grande passo para a conquista do Torneio Nacional. E posteriormente, o seu vencedor disputará o título de campeão brasileiro contra o Santos Futebol Clube. O incentivo que se faz necessário será o fator preponderante para uma grande exibição grêmista. Todos estão conscientes de suas responsabilidades e jogadores, diretores, torcedores e associados confiam no sucesso, que por certo vai acontecer.

Após o treino realizado quinta-feira passada, praticamente o "Alvi-Negro" tem a sua formação definida. Vai jogar com Maurício, Ditão, Ze Carlos, Fausto e Cisca; Valtinho e Reginaldo; Yauca, Ademir Rodrigues, Mauro, e Djalma. Osvaldo também está em perfeitas condições físicas e técnicas, podendo revezar do primeiro para o segundo tempo com o centro-avante Mauro.

Hoje pela manhã a dupla Melado e Garoto estarão no WD comandando um rápido bate-bola. Em seguida os jogadores voltarão para a concentração de onde sairão somente amanhã, momentos antes da peleja diante do S.C. Recife.

FPF e Grêmio reivindicam



Na tarde de ontem, pouco antes de embarcar no Aeroporto Gastão Vidigal, o senhor Joaquim da Santos Filho, Secretário e representante do Grêmio Esportivo Maringá, levou uma reivindicação da Federação Esportiva de Futebol e Grêmio Esportivo Maringá, no sentido do Senhor Paulo Pimentel ceder o avião governamental a fim de levar a delegação do clube para jogar contra o

Sporte Clube Recife. O Secretário afirmou que em caso de não ser possível ceder o avião, enviaria as passagens, prometendo a ajuda. No flagrant, o representante do Governador, Comendador Ardinol Ribis, vice-presidente da Federação Paranaense de Futebol, Joel Rodrigues da Silveira, presidente do Grêmio e demais desportistas e autoridades do Palácio Iguaçu.

Bangu e Flamengo o melhor

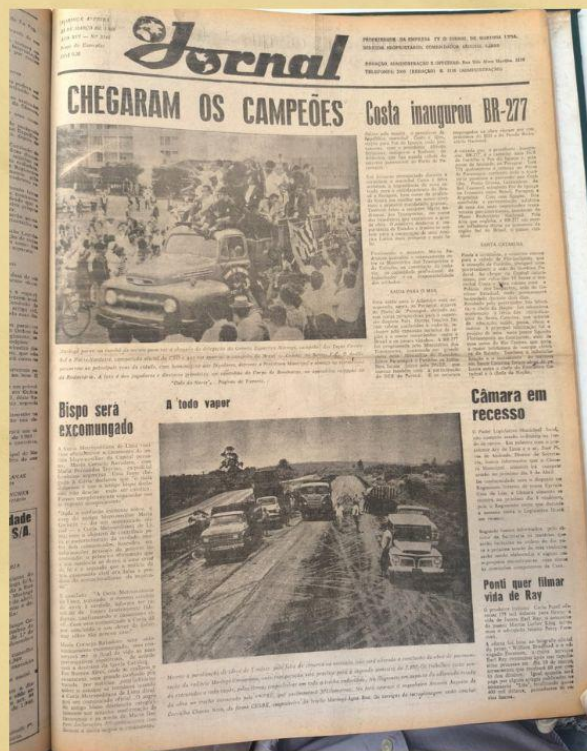
Esporte e festa, hoje no Olímpico

O Jornal - Maringá - 16 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 28 de março de 1969



CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

No fim, um Grêmio espetacular: 3 a 0

Pouca gente acreditava num sucesso do Grêmio Esportivo Maringá diante do Sport Club Recife, na decisão do Torneio Nacional de Clubes. Depois do jogo, muitos ainda não queriam acreditar que o "Galo do Norte" tivesse uma vitória tão tranquila frente a um dos melhores e mais famosos quadros de futebol do Norte-Nordeste do Brasil. Mas apresentando um futebol simples e objetivo, o "Alvi-Negro" maringaense chegou ao triunfo, de maneira convincente e com todos os méritos. Três tentos a

zero, uma vitória insofismável e registrada sem a menor sombra de dúvidas. E com esse resultado, a equipe do Grêmio deu um grande passo para a conquista do título nacional.

O JOGO

Os pernambucanos, como ocorre nos grandes clássicos daquela região, procuraram "cozinhar o galo" no primeiro tempo, para encurralar o Grêmio, no fim. Jogaram retrancado, delixaram o adversário gastar energias para virar o jogo no fim. Mas foi o Grêmio quem entrou para o segundo

tempo com vontade de vencer e teve a felicidade de abrir a contagem. Daí para a frente as coisas foram mais fáceis, pois o Sporte abriu o jogo, e o quadro local "faturou" mais dois, ganhando com méritos e mostrando a grandeza do seu futebol.

DETALHES TÉCNICOS

Jôgo Grêmio x S. C. Recife, no Willie Davids, de Maringá. Motivo: Decisão do Torneio Nacional. Juiz: Cláudio Magalhães, FCF (bom); auxiliares:

Bruno Manfrim e Celso Innocento, FPF (apenas regulares). Renda: 11.743,00. OREMIO: Maurício, Diogo, Zé Carlos, Fausto e Cisca; Valtinho e Roginaldo; Yauca (Mauro), Rodrigues, Mauro (Oswaldo) e Djalmir. ESPORTE: Mitsú, Baixa, Bili (Zezão), Gilson e Altair; Capitão e Nêo; Dema, Zezinho, Dandá (Campora) e Fernando Lima. OS GOLS: Todos os tentos foram marcados no segundo tempo. Reginaldo a 4; Oswaldo a 10 e 44 minutos. Final: Grêmio 3 x Realife 0.

Seleção de Maringá ganhou o título estadual de baseball

Marcando expressiva vitórias, a Seleção de Maringá ganhou o título estadual de basebol. Os jogos das semifinais e finais foram os seguintes: Sábado — Maringá 12 x Arapongas 2; Rolândia 12 x Bandeirantes 2; Assaf 3 x Araponoas 5; Arapongas 2 x Rolândia 13. Domingo: Maringá 4 x Nova Esperança 3; Londrina 12 x Paranavaí 2; Paranavaí 12 x Nova Esperança 1.

Rolândia; 6.o — Arapongas.
SELEÇÃO

Três maringaenses foram convoca-
dos para formarem na seleção que
disputará o campeonato brasileiro —
Kunio, Yussuke e Jorge Nonose. Os
demais: Shimada, Massakatsu, Juzo,
Sussumu, Hakuji, Carlos, Yuiji, Fu-
miya, Mário, Sugeta, Mário Sugeta,
Geraldo Sugeta, Kondo, Oguido, Shi-
makino e Mitsuo. O

A grande confraternização



0 Jornal - Maringá - 18 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

entrou para o segundo Magalhães, FCF (bom); auxiliares: e 44 minutos. Final: Grêmio 3 x 0.

A grande confraternização



irem ao Estádio, — e o que fazem as a dar o clube, ainda quilidade aos torce

SERIA BOM lho Municipal de sas e ver se cheg se melhora o Est cada (galinheiro. Davids está uma

DE PARABE sebol que conqu dual de basebol, ringaenses foran Parana que disp no Estádio da S

KARTISTAS e num desrespei ringa, realizar u ça, em plena p mingo. Entreta lá e acabou cor

O OLÍMPIC esportiva, come realizados apre da vitória dos basquetebol, ai

VOLEI FE ma 1 — com p Olímpico: Malv tista, Cavilha

es foram convoca em na seleção que conato brasileiro — e Jorge Nonose. Os a, Massakatsu, Juzo, Carlos, Yuiti, Fu eta, Mário Sugeta, Condo, Oguido, Shi akino e Mitsuo. O eiro será nos dias em Maringá.

mas britiba

os perdidos; 2.0 — a 5: 3.0 — Apuca

Mais do que uma simples disputa de futebol, Grêmio e Sport Club Recife estreitaram os laços de amizade entre os Estados de Pernambuco e Paraná. Domingo, houve a confraternização da imprensa, no Grande Hotel. E antes do jogo, no WD (foto), o presidente Joel da Silveira, do Grêmio, entrega uma placa como recordação do histórico jogo de futebol, ao doutor Leopoldo Casado, chefe da delegação da simpática agremiação "rubro-negra"

Desaquele do Olímpico marcou grande

0 Jornal - Maringá - 18 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

GEM é Paraná contra Recife FPF e e a torcida espera a vitória

Apesar do poderio do quadro visitante, a torcida do Paraná aguarda com expectativa e confiança, a apresentação do Grêmio Esportivo Maringá, na tarde de amanhã, no Estádio Municipal Willie Davids. A partida é por de mais importante pois o vencedor dará um grande passo para a conquista do Torneio Nacional. E posteriormente, o seu vencedor disputará o título de campeão brasileiro contra o Santos Futebol Clube. O incentivo que se faz necessário será o fator preponderante para uma grande exibição gremista. Todos estão conscientes de suas responsabilidades e jogadores, diretores, torcedores e associados confiam no sucesso, que por certo vai acontecer.

ESCALADO

Após o treino realizado quinta-feira passada, praticamente o "Alvi-Negro" tem a sua formação definida. Vai jogar com Maurício, Ditão, Ze Carlos, Fausto e Cisca; Valtinho e Reginaldo; Yauca, Ademir Rodrigues, Mauro e Djalma. Osvaldo também está em perfeitas condições físicas e técnicas, podendo revezar do primeiro para o segundo tempo com o centro-avante Mauro.

Hoje pela manhã a dupla Melado e Garoto estarão no WD comandando um rápido bate-bola. Em seguida os jogadores voltarão para a concentração de onde sairão somente amanhã, momentos antes da peleja diante do S.C. Recife.



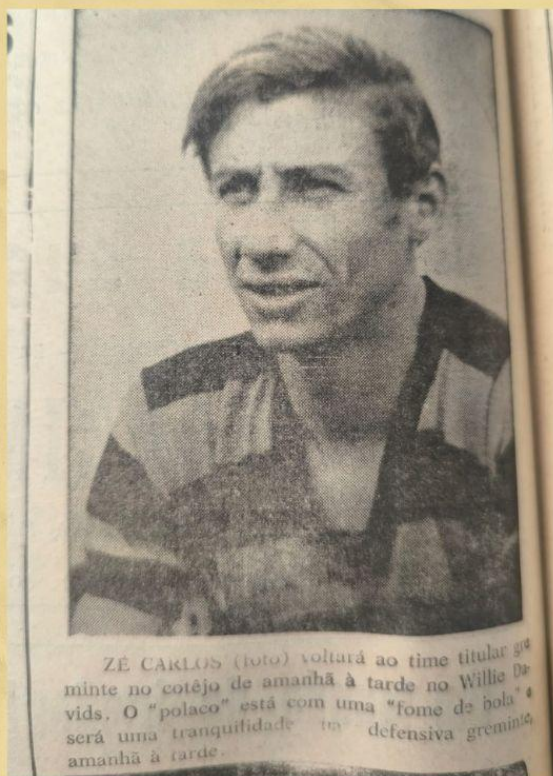
Na tarde de ontem, embarcar no avião, o senhor J. Lho, Secretário de Administração do Paraná, para a reivindicação do título.

O Jornal - Maringá - 15 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



ZÉ CARLOS (foto) voltará ao time titular gremista no cotêjo de amanhã à tarde no Willie Davids. O "polaco" está com uma "fome de bola" e será uma tranquilidade na defensiva gremista amanhã à tarde.

O Jornal - Maringá - 15 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 23 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

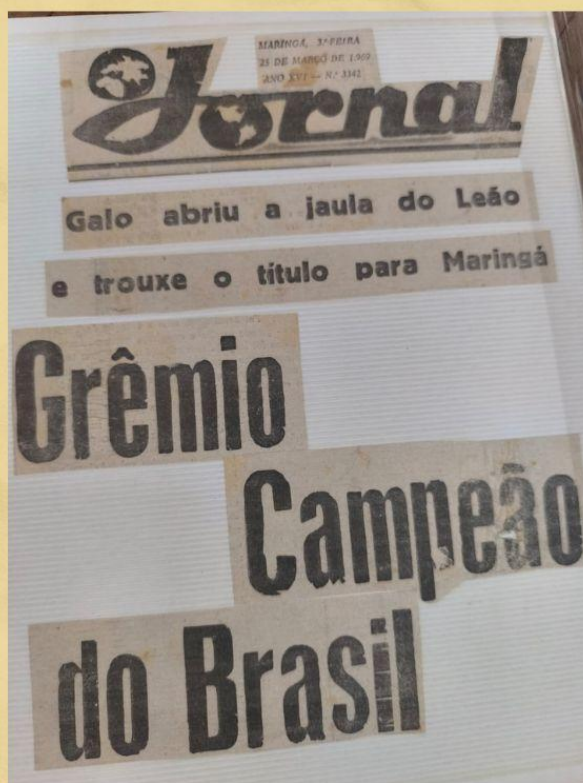


O Jornal - Maringá - 16 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 25 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



0 Jornal - Maringá - 15 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 12 de maio de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - maio de 1970



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



O Jornal - Maringá - 28 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



Diário de Pernambuco - 23 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



Diário de Pernambuco - 24 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS DO GRÊMIO CRESCER COM VITÓRIA SOBRE O ESPORTE

O Grêmio de Maringá está fazendo uma campanha para alargar seu corpo social. As mensalidades são de dez e 20 cruzeiros novos e quem paga essa última quota tem direito a ser conselheiro.

— Depois da nossa vitória contra o Esporte e procura de inscrições para novos associados tem sido intensa.

Quem assim fala é Melado, o responsável pela direção-técnica da equipe paranaense. Futebol não é sua profissão. Na prospera Maringá, em negócios imobiliários e acha que atualmente está apenas "quebrando um galho", como já aconteceu em muitas outras ocasiões, pois, ou se dedica a uma coisa ou a outra. Pegou a equipe com quatro derrotas em cinco jogos disputados e por isso o Grêmio está na quarta colocação no certame paranaense. Seu próximo compromisso será, em casa, contra o Curitiba, e a pessoa do Grêmio tem muitas esperanças.

PREOCUPAÇÃO E NÃO DECEPCIONAR

Melado mostra-se humilde, quando fala do jogo desta tarde, na Ilha do Retiro e diz que essa humildade não é "forçada", mas vem do coração de um homem que está acostumado a lidar com o futebol.

— Encaramos essa partida como sendo difícil. Vamos enfrentar uma equipe de craques. Procuraremos não decepcionar a torcida pernambucana.

Para o técnico do Grêmio, a equipe de domingo passado em Maringá foi até exagerado.

— Sabemos que o Esporte possui excelente time. Deu "azar" em Maringá. Não se compreendeu, jamais se entendeu. Achei dilatado o marcador. Com isso não quero dizer que o Grêmio não tenha merecido vencer. Mereceu, pelo futebol que o adversário jogou. Mas, apesar da derrota o Esporte deixou boa impressão. Possui dois laterais excelentes, bom meio-campo e

jogadores de alta categoria no ataque. No plano individual sempre teve mais destaque.

Melado agora fala do Grêmio:

— É um time modesto, se compararmos a nossa linha de pagamento com a de outros clubes. Além disso, as dificuldades para contratarmos jogadores são inúmeras.

FUTEBOL DE LUTA

Embora alguns dirigentes tenham ido aos Afifios assistir o "Clássico das Emoções", Melado não pôde ir. Tive que permanecer no hotel, cuidando dos jogadores. A julgar pelo Esporte que viu domingo passado, traço um paralelo entre o futebol de Pernambuco e do Paraná. Paralelo muito vago, faz questão de frisar:

— Lá o nosso futebol é um pouco diferente. É um futebol de luta, de "garras". O time entra em campo com a determinação de vitória. Ninguém "brinca" em serviço.

Jogo a exemplo dos pernambucanos, de simplicidade e toques não se tenta de atingir a recepção e se ganha de quem não sabe. Além disso, os jogadores de Maringá são muito bons, especialmente os jogadores Lopes, Casado e Celso Rodrigues, do Esporte.



Produção de setembro: região desportista e...



Enquanto um defensor do Grêmio procura contato com um torcedor, outro jogador e os demais acompanham com interesse.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO



OUÇA A
RADIO TAMARA
NOTÍCIA - NOTÍCIA - NOTÍCIA
CIN ANÚNCIO POR INTERIO

Diário de Pernambuco - 22 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



Diário de Pernambuco - 22 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

...no jogo. O Esporte venceu mais uma vez. O goleiro Maurício ficou à prova novamente. Um jogador do Grêmio está sendo em estado, enquanto o Esporte vive uma situação de perigo. Os paracatistas vão à frente mais uma vez. A bola é lançada pelo alto, mas na altura de Oltivo e vai a Oltivo, que está lá dentro. O levantador não consegue impedir a bola. José Fátima Pereira, comentarista, Garbino, e comentarista também são os comentaristas. O jogo acabou 3x1 a favor do Grêmio. O médico do Grêmio vai atender Oltivo, que ficou com a lesão e se trata. comenta: «Essa aí não está nada. O jogo jogou para valer».

...mas a torcida aplaude. Os «leões» foram bravos contra os «galos do Norte». O grito é do Grêmio: «Maurício, sempre!».

Após 15 minutos, segundo o jogo do Grêmio, Horaciano Garbino, entrando uma falta. A bola passa pela barragem e Milão não se move. Em meio à confusão, Melado dá a ordem: «Claro, não pode errar».

O goleiro Garbino, comenta e lamenta: «Foi a barragem, se não era certo 3x1 a bola passava, o goleiro estava bem». Melado dá uma ordem, porque o Esporte volta a pressionar: «Claro, não pode errar a bola».

O goleiro Garbino é apertado num tiro de Fernando Lima em que a bola se encaixa pelo canto esquerdo. Maurício não tem a ponta dos dedos e manda a torcida a comemorar. O comentarista é de Grêmio: «Temos que seguir a bola, se não, estamos mal». Melado grita: «Maurício, man-

deja bem». Melado grita, entusiasmado: «Maurício, dá-lhe uma ordem». A torcida do Grêmio dá um grito de vitória. Pedras são atiradas constantemente na direção do treinador. A polícia não vigia, mas não resolve a situação. O médico Gilberto Fátima corre para a boca do campo, enquanto o treinador fica sentado junto aos jogadores de plantão. Mesmo assim as pedras continuam a voar.

Os paracatistas estão absolutamente à vontade. A torcida pede silêncio. O Grêmio quase foi a quarta, mas jogada em que Milão mata a bola, esta bola da trave e vem depois para os jogadores.

Não uma verdadeira festa do pessoal do quadra paracatista, quando o jogo termina. Na arquibancada à torcida, o Grêmio é aploaudo. Ao Esporte, valem.

Melado foi conversado para treinar o Esporte

O treinador Melado, do Grêmio, de Maringá, foi conversado por dirigentes do Esporte, a fim de treinar a equipe rubro-negra.

NÃO PODE

Apesar de ter gostado do Recife, Melado afirmou que não pode deixar o Maringá, já que por lá tem indústria e não pode deixar o Paraná. Salientou que tem

interesse de ficar em Pernambuco porque sua esposa é pernambucana e seu desejo é voltar ao Recife. Outros elementos ligados pelo Esporte foi o atacante Oltivo. O jogador está em litígio com o Grêmio, mais seu contrato terminou em agosto. O libeiro e primo ao clube tornando-se difícil sua vinda para o Recife.

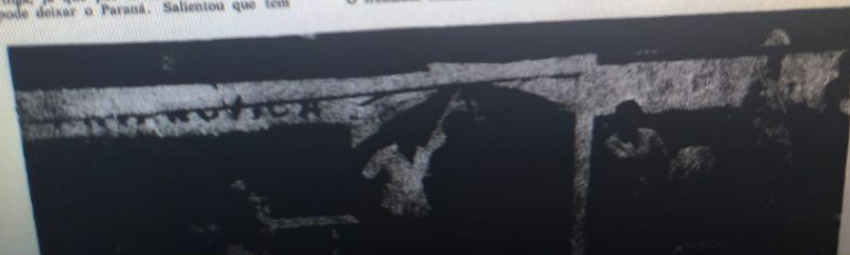
HOLANDA

O treinador Melado está desajustado em

conseguir um bom goleiro para reaver com Maurício. Holanda, do Ferroviário e Bastos, do Alecrim, de Natal, foram oferecidos.

RETORNO

A delegação do Grêmio, de Maringá, deverá retornar esta manhã, com destino ao Paraná. Os jogadores foram liberados no domingo à noite e ontem à tarde, ficaram em repouso.



Diário de Pernambuco - 24 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

Foi uma vitória do Paraná entre russos e chineses

A União Soviética divulgou ontem o morte de um oficial do seu Exército nas refregas fronteiriças com a China Comunista. Segundo a agência Tass, as forças chinesas eram compostas de aproximadamente 1500 homens, equivalente a um regimento. Observadores ocidentais acreditam que os russos estavam com o mesmo número de soldados, o que provocou uma verdadeira batalha, com 400 homens em luta.

Enquanto isso, diversas escolas e instituições russas realizavam manifestações contrárias aos comunistas chineses.

Acreditam os observadores políticos que a União Soviética reforçará suas forças junto às fronteiras com o fim de vigiar a morte do coronel. Por outro lado os chineses temerão de uma reversão por parte do Kremlin, também reforçam suas contingências. Se tais reforços ocorrerem de ambas as partes uma violenta e sangrenta guerra tornará-se inevitável.

Secretário regressou

Regressou da Capital de São Paulo Dr. Leonardo Grabois, Secretário Saúde e Bem Estar Social, que se tratava da aquisição de um bilhete Malgrado Dentário para que o Secretário possa dar o melhor atendimento dentário escolar, etc.

Espera o Secretário de Saúde - conforme declarou à imprensa o S. feito municipal Dr. Adriano N - estar com a rede de Saúde instalada até o fim do presente para que tenha condições de dar o atendimento ao povo da cidade de Maringá. Se pretende executar o seu plano de trabalho, a planejação pelas mais práticas de trabalho.

Pirrentel: president

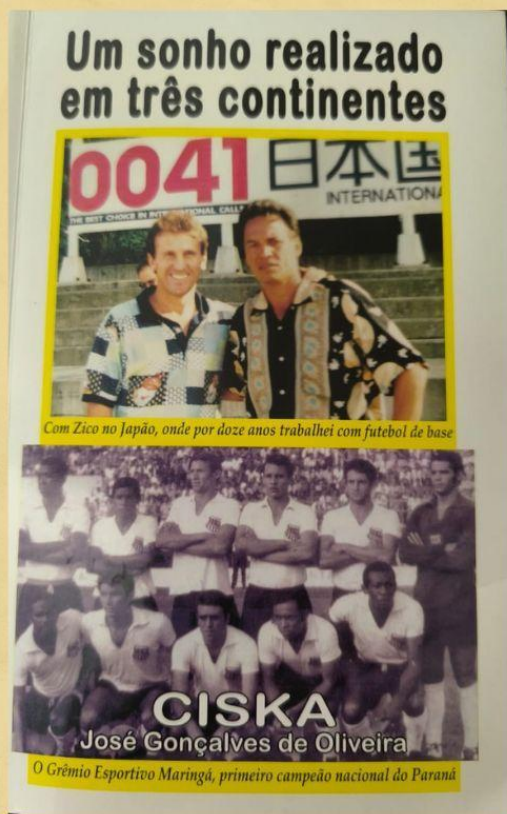
Representando o Paraná na decisão do Torneio Nacional, o Grêmio Esportivo Maringá derrotou o Sport Club Recife, domingo à tarde no Estádio Willie Davids, por uma contagem que ninguém se arriscaria a colocar: num pênalti, 3 pontos a 0. Foi uma das melhores apresentações do "Galo do Norte", nos últimos tempos, sendo sobrado nas quatro linhas. O "Rubro-Negro" mostrou toda a categoria do futebol pernambucano, mas de nada adiantou, porque a tarde era "Atrá-Negro". O juiz carioca foi bom. O que decepcionou foi o público, que proporcionou renda fraca, isto por a 12 mil cruzeiros novos. A foto é de um movimentado lance na grande área do goleiro Militão. Detalhes na última página.

O Jornal - Maringá - 18 de março de 1969



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



Livro - Um sonho realizado em três continentes.

2018

Ciska - José Gonçalves de Oliveira, campeão do Torneio dos Campeões.



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

A VITÓRIA DO GRÊMIO NO JORNAL DO COMMERCIO

A lém das três páginas do segundo caderno que o Jornal do Commercio dedicou ao jogo entre GEM e Sport, dois colonistas do jornal, Francisco José e Lula Carlos, não pouparam elogios ao time maringaense e críticas ao Leão. "Futebol de luto", foi o título da coluna de Francisco José. Já Lula Carlos deu ao seu artigo o título "Olé" e pedradas". E começou o texto com toda a acidez que conseguiu. "Francamente, foi um papelão. A gente esperava outra coisa do Sport. Jogando em casa, sem aquele calor que tanto reclamou do interior paranaense, o Leão terminou frito do mesmo jeito". O texto da primeira página do caderno de esportes do importante Jornal do Commercio. O homem em questão era o técnico Melado, que deu um nó tático no Sport em Maringá.

O TIME DO HOMEM HUMILHOU TRÊS LÁ E TRÊS AQUI, QUANTA VERGONHA LEÃO

Pois é, diziam que o time do homem era ruim, igual ao Fervorário ou América. Tudo invenção, ou brincadeira. O time joga um futebol que faz gosto ver. A bola desliza de pé em pé e no mesmo ritmo, sai da defesa e vai ao ataque. Por isso o Sport não fez aquilo que o torcedor pernambucano esperava, vingar a goleada de Maringá. Levou foi mais três dentro de casa e ainda um "olé" de quebra.

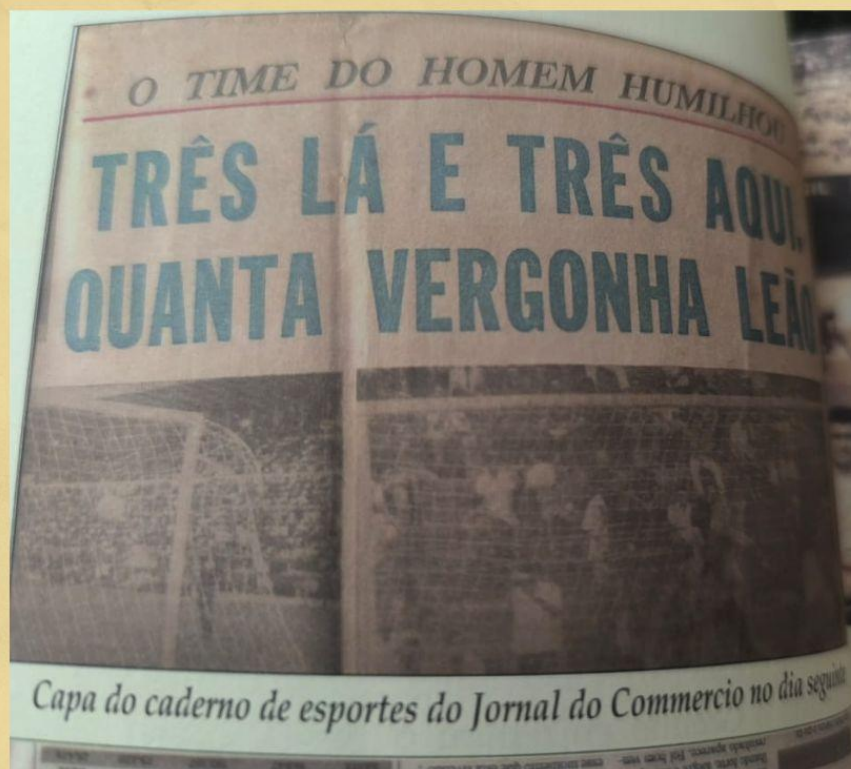
Francamente, Leão, quanta vergonha! Seis gols do Maringá contra nenhum: três lá e três cá. Um score merecido, sem dúvida. O Sport não jogou nada, ou melhor, enganou um pouco com alguns ataques no início do cotejo. Mas sem noção de gol. Um time complicado, sem aquilo que se chama conjunto. Correu e cansou. E no final teve que se curvar à melhor classe do adversário.

**Livro - Um sonho realizado em três continentes - 2018 -
José Gonçalves de Oliveira - Ciska**



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



Livro - Um sonho realizado em três continentes - 2018 -
José Gonçalves de Oliveira - Ciska



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969

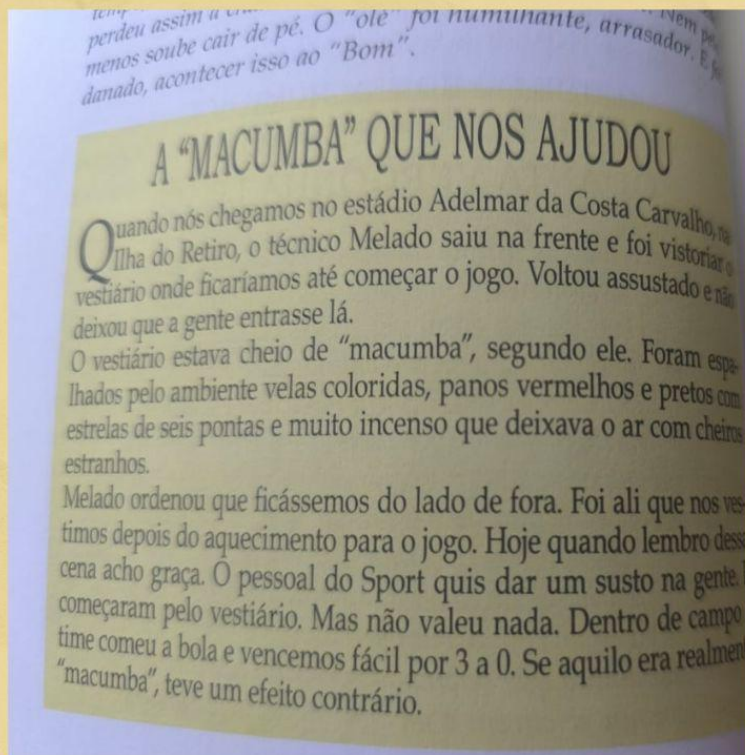


Livro - Um sonho realizado em três continentes - 2018 -
José Gonçalves de Oliveira - Ciska



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



Livro - Um sonho realizado em três continentes - 2018 -
José Gonçalves de Oliveira - Ciska



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



A VIAGEM DOS SONHOS!

A viagem do Grêmio Esportivo Maringá para o Recife em 1969, onde enfrentaria o Sport, ficou na lembrança de jogadores, diretores e mídia maringaense, que até então não havia viajado tão longe com o Galo do Norte. O time seguiu de ônibus até o Rio de Janeiro e de lá até a capital pernambucana de avião, com escalas em Caravelas e Salvador, Bahia; e Penedo, Alagoas.



Livro - Um sonho realizado em três continentes - 2018 -
José Gonçalves de Oliveira - Ciska



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ

CAMPEÃO DO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



EM SALVADOR NA BAHIA

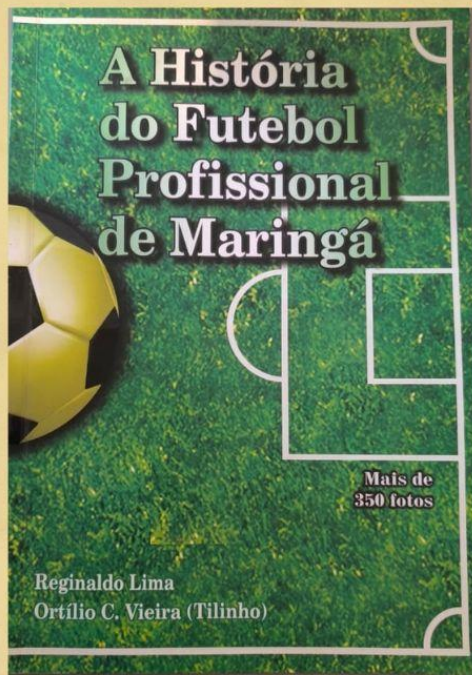
O voo que levou o Grêmio Esportivo Maringá ao Recife fez escalas Caravelas e Salvador, Bahia; e Penedo, Alagoas. A delegação aproveitou para conhecer um pouco da capital baiana. Na foto ao alto, jogadores em frente ao aeroporto de Salvador. Na foto abaixo, o vice-presidente do GEM, César Valebom e o jogador Sabino, com chapéus de vaqueiros.



**Livro - Um sonho realizado em três continentes - 2018 -
José Gonçalves de Oliveira - Ciska**



GRÊMIO ESPORTIVO MARINGÁ
CAMPEÃO TORNEIO CENTRO-SUL -1968
CAMPEÃO TORNEIO DOS CAMPEÕES - 1969



**Livro - A história do
futebol profissional de
Maringá - 2005
Ortílio Carlos Vieira
(Tilinho) e Reginaldo Lima**



5

CAMPEÕES NACIONAIS ANTERIORES A 1971

CBD, FBF e FPF&FERJ

Santos

(1961, 1962, 1963, 1964, 1965 e 1968)

Palmeiras (1960, 1967, 1967, 1969)

Grêmio Maringá (1968 e 1969)

Athletico Paulistano (1920)

Atlético (1937)

Bahia (1959)

Cruzeiro (1966)

Sport Recife (1968)

Botafogo (1968)

Ceará (1969)

Fluminense (1970)

Fortaleza (1970)

Confederação Brasileira de Desportos (CBD);

Federação Brasileira de Futebol (FBF);

Federação Paulista de Futebol (FPF)

Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ)

[1920] C. Brasileiro de Clubes Campeões - CBD

[1937] Torneio dos Campeões - FBF

[1959] Taça Brasil - CBD

[1960] Taça Brasil - CBD

[1961] Taça Brasil - CBD

[1962] Taça Brasil - CBD

[1963] Taça Brasil - CBD

[1964] Taça Brasil - CBD

[1965] Taça Brasil - CBD

[1966] Taça Brasil - CBD

[1967] Taça Brasil - CBD

[1967] Robertão - FPF & FERJ

[1968] Taça de Prata - CBD

[1968] Torneio Norte-Nordeste - CBD

[1968] Torneio de Campeões Estaduais - CBD

[1968] Torneio Centro-Sul - CBD

[1969] Taça de Prata - CBD

[1969] Torneio Norte-Nordeste - CBD

[1969] Torneio dos Campeões - CBD

[1970] Taça de Prata - CBD

[1970] Torneio Norte-Nordeste – CBD

Fonte: Sport Club do Recife

6

Nota oficial das federações do Ceará e de Pernambuco e dos clubes Ceará, Fortaleza e Sport Recife

Nota Oficial - Pedido Formal de Reconhecimento dos Títulos dos Torneios Norte-Nordeste como Campeonatos Brasileiros

Clubes e federações pedem à CBF reconhecimento dos Torneios Norte-Nordeste (1968-70) como Brasileiros

21/10/2025 14h55

Por Assessoria FPF-PE -



As 3 equipes buscam reconhecimento de títulos brasileiros - Foto: Reprodução

As entidades signatárias – Ceará Sporting Club, Fortaleza Esporte Clube, Sport Club do Recife, Federação Cearense de Futebol e Federação Pernambucana de Futebol – vêm a público informar que protocolaram junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pedido formal de reconhecimento dos títulos dos Torneios Norte-Nordeste de 1968, 1969 e 1970 como Campeonatos Brasileiros.

O trabalho, conduzido em conjunto desde o segundo semestre de 2023, reuniu dirigentes dos três clubes e das duas federações no levantamento de

informações históricas e jurídicas, consolidando uma pauta comum em defesa do futebol do Nordeste e do reconhecimento nacional das conquistas.

O argumento central do requerimento é que, à época, o Torneio Norte-Nordeste foi considerado erroneamente como uma competição regionalizada, quando na realidade integrava o projeto de nacionalização do futebol brasileiro promovido pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

O Torneio Norte-Nordeste foi realizado em três edições: o Sport foi campeão em 1968, o Ceará em 1969 e o Fortaleza em 1970. Caso o pleito seja reconhecido pela CBF, os clubes passarão a ser considerados campeões brasileiros.

Num gesto de união e resgate histórico, as entidades signatárias reforçam que o pleito não busca criar privilégios, mas apenas corrigir uma injustiça esportiva, com base no mesmo princípio que levou a CBF, em 2010, a reconhecer a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa como equivalentes ao Campeonato Brasileiro.

Fortaleza e Recife, 21 de outubro de 2025.

CEARÁ SPORTING CLUB

FORTALEZA ESPORTE CLUBE

SPORT CLUB DO RECIFE

FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

Sport faz parceria com Ceará e Fortaleza para pleitear por título nacional de 1968

Sport, Fortaleza e Ceará unidos para reconhecimento de título por parte da CBF/Foto: João Trigueiro

O Sport formalizou união ao Ceará e Fortaleza, juntamente com as Federações Cearense e Pernambucana de Futebol para solicitar à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) o reconhecimento dos títulos do Torneio Norte/Nordeste com status nacional. O encontro dos dirigentes aconteceu na sede da Ilha do Retiro e, posteriormente, na Federação Pernambucana de Futebol. O argumento dos dirigentes dos três clubes é o fato de a competição, com caráter nacional, ter sido considerada, na época, como um campeonato regionalizado.

“Acreditamos que vamos obter êxito nosso objetivo, pois não estamos solicitando nada polêmico. É algo bastante plausível, pois a CBF unificou os títulos da Taça Roberto Gomes Pedrosa com o do Campeonato Brasileiro. Queremos apenas que os títulos da Norte/Nordeste ganhe status de

campeonato nacional”, diz o Diretor Jurídico do Sport, Silvio Neves Baptista Campos.

Esse foi o segundo encontro dos dirigentes. O primeiro aconteceu no segundo semestre de 2023, em Fortaleza, quando os dirigentes formalizaram a ideia.

O Torneio Norte/Nordeste foi realizado em três edições. O Sport foi campeão da primeira edição, em 1968. Ceará e Fortaleza foram os campeões nos anos de 1969 e 1970, respectivamente. Caso o reconhecimento do status de título nacional seja feito pela CBF, o Leão será considerado bicampeão brasileiro, já que levantou a taça nacional em 1987.

Confira abaixo a carta redigida pelos dirigentes do Sport, Fortaleza, Ceará, Federação Cearense de Futebol e Federação Pernambucana de Futebol:

Carta de Recife

Num ato de união, fortalecimento e resgate do futebol brasileiro, representantes do Sport, Ceará, Fortaleza e das Federações Cearense e Pernambucana de Futebol estiveram reunidos, na sede da Federação Pernambucana de Futebol (FPF), no Recife, para oficializar a parceria dos clubes na busca pelo reconhecimento em caráter nacional dos títulos de campeão brasileiro do Norte/Nordeste, nas edições de 1968, 1969 e 1970, por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). A medida seria uma equiparação do grau de importância da competição com a Taça Roberto Gomes Pedrosa, realizadas entre os anos de 1967 e 1970, e que ganhou o status de Campeonato Brasileiro em 2010, reconhecido e homologado pela entidade máxima do futebol brasileiro.

O pleito é um reconhecimento baseado no bom senso esportivo e, portanto, justo de aprovação por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Federação Cearense de Futebol

Nota Oficial - Pedido Formal de Reconhecimento dos Títulos dos Torneios Norte-Nordeste como Campeonatos Brasileiros

As entidades signatárias – Ceará Sporting Club, Fortaleza Esporte Clube, Sport Club do Recife, Federação Cearense de Futebol e Federação Pernambucana de Futebol – vêm a público informar que protocolaram junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pedido formal de reconhecimento dos títulos dos Torneios Norte-Nordeste de 1968, 1969 e 1970 como Campeonatos Brasileiros.

O trabalho, conduzido em conjunto desde o segundo semestre de 2023, reuniu dirigentes dos três clubes e das duas federações no levantamento de

informações históricas e jurídicas, consolidando uma pauta comum em defesa do futebol do Nordeste e do reconhecimento nacional das conquistas.

O argumento central do requerimento é que, à época, o Torneio Norte-Nordeste foi considerado erroneamente como uma competição regionalizada, quando na realidade integrava o projeto de nacionalização do futebol brasileiro promovido pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

O Torneio Norte-Nordeste foi realizado em três edições: o Sport foi campeão em 1968, o Ceará em 1969 e o Fortaleza em 1970. Caso o pleito seja reconhecido pela CBF, os clubes passarão a ser considerados campeões brasileiros.

Num gesto de união e resgate histórico, as entidades signatárias reforçam que o pleito não busca criar privilégios, mas apenas corrigir uma injustiça esportiva, com base no mesmo princípio que levou a CBF, em 2010, a reconhecer a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa como equivalentes ao Campeonato Brasileiro.

Fortaleza e Recife, 21 de outubro de 2025.

CEARÁ SPORTING CLUB

FORTALEZA ESPORTE CLUBE

SPORT CLUB DO RECIFE

FEDERAÇÃO CEARENSE DE FUTEBOL

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE FUTEBOL

Site do Sport Recife

Nota Oficial - Pedido Formal de Reconhecimento dos Títulos dos Torneios Norte-Nordeste como Campeonatos Brasileiros

“As entidades signatárias – Ceará Sporting Club, Fortaleza Esporte Clube, Sport Club do Recife, Federação Cearense de Futebol e Federação Pernambucana de Futebol – vêm a público informar que protocolaram junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) pedido formal de reconhecimento dos títulos dos Torneios Norte-Nordeste de 1968, 1969 e 1970 como Campeonatos Brasileiros.

O trabalho, conduzido em conjunto desde o segundo semestre de 2023, reuniu dirigentes dos três clubes e das duas federações no levantamento de informações históricas e jurídicas, consolidando uma pauta comum em defesa do futebol do Nordeste e do reconhecimento nacional das conquistas.

O argumento central do requerimento é que, à época, o Torneio Norte-Nordeste foi considerado erroneamente como uma competição regionalizada, quando na realidade integrava o projeto de nacionalização do futebol brasileiro promovido pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

O Torneio Norte-Nordeste foi realizado em três edições: o Sport foi campeão em 1968, o Ceará em 1969 e o Fortaleza em 1970. Caso o pleito seja reconhecido pela CBF, os clubes passarão a ser considerados campeões brasileiros.

Num gesto de união e resgate histórico, as entidades signatárias reforçam que o pleito não busca criar privilégios, mas apenas corrigir uma injustiça esportiva, com base no mesmo princípio que levou a CBF, em 2010, a reconhecer a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa como equivalentes ao Campeonato Brasileiro.

Fortaleza e Recife, 21 de outubro de 2025.”

7

Reportagens nacionais sobre o pedido das federações do Ceará e Pernambuco e dos clubes Ceará, Fortaleza e Sport Recife

1 - GE – Globo

Ceará, Fortaleza e Sport pedem à CBF reconhecimento de títulos nacionais

Clubes protocolam junto à CBF um pedido formal de reconhecimento dos títulos dos Torneios Norte-Nordeste de 1968, 1969 e 1970 como Campeonatos Brasileiros

Por Juscelino Filho — Fortaleza, CE

21/10/2025 11h50 Atualizado 23/10/2025

Fortaleza e Ceará perdem na 28ª do Brasileirão

[Ceará](#), [Fortaleza](#), [Sport](#), juntamente às Federações Cearense e Pernambucana de futebol, protocolaram junto à CBF um pedido formal de reconhecimento dos títulos dos Torneios Norte-Nordeste de 1968, 1969 e 1970 como Campeonatos Brasileiros. Objetivo é equiparar o torneio à Taça Roberto Gomes Pedrosa, realizada no mesmo período e que ganhou o status de Campeonato Brasileiro em 2010.

- [Notícias do Ceará](#)
- [Notícias do Fortaleza](#)
- [Notícias do Sport](#)

O trabalho, conduzido em conjunto desde o segundo semestre de 2023, reuniu dirigentes dos três clubes e das duas federações no levantamento de informações históricas e jurídicas, consolidando, segundo as equipes, uma "pauta comum em defesa do futebol do Nordeste e do reconhecimento nacional das conquistas".

- [Novos campeões brasileiros? Entenda união do Sport, Ceará e Fortaleza por reconhecimento da CBF](#)

Fortaleza foi campeão do Torneio Norte-Nordeste de 1970: clube tenta reconhecimento do título brasileiro — Foto: Reprodução/Instagram

O argumento central do requerimento é que, à época, o Torneio Norte-Nordeste teria sido considerado como uma competição regionalizada, quando na realidade integraria o **projeto de nacionalização do futebol brasileiro** promovido pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

- Essa ação é um resgate histórico muito importante para a história do futebol brasileiro e nordestino. É algo no qual nos debruçamos desde 2023, quando iniciamos esse processo. O pleito não busca criar privilégios, mas sim dar o devido reconhecimento que o título Norte-Nordeste possui, o de Campeão Brasileiro, assim como já feito anteriormente pela CBF com a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa - detalhou Yuri Romão, presidente do Sport.

O Torneio Norte-Nordeste foi realizado em três edições: o Sport foi campeão em 1968, o Ceará em 1969 e o Fortaleza em 1970. **Caso o pleito seja reconhecido pela CBF, os clubes passariam a ser reconhecidos como campeões brasileiros.**

- Num gesto de união e resgate histórico, as entidades signatárias reforçam que o pleito não busca criar privilégios, mas apenas corrigir uma injustiça esportiva, com base no mesmo princípio que levou a CBF, em 2010, a reconhecer a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa como equivalentes ao Campeonato Brasileiro - conclui o documento emitido pelos clubes.

- [CBF tem parecer favorável para reconhecer mais um título nacional; veja quem se beneficia](#)

Sobre o Torneio Norte-Nordeste

O Torneio Norte-Nordeste foi uma competição de futebol realizada entre 1968 e 1970, organizada pela antiga Confederação Brasileira de Desportos (CBD), entidade precursora da CBF. Em 1968 e 1969, foi disputado pelo campeão do Torneio do Norte e do Torneio do Nordeste. Em 1970, a fase final foi realizada em formato de quadrangular envolvendo quatro clubes.

O Sport foi o campeão do Torneio Norte/Nordeste de 1968, vencendo o Remo, enquanto o Ceará levou o título em 1968, também diante do Remo, e o Fortaleza, derrotando o Sport, venceu o quadrangular de 1970.

Em 2010, a CBF passou a contabilizar os quatro campeões do Roberto Gomes Pedrosa (Palmeiras, em 1967 e 1969; Santos, em 1968; e Fluminense, em

1970) como títulos nacionais, assim como os vencedores da Taça Brasil entre 1959 e 1968 ([veja a lista de campeões](#)).

Mais recentemente, a Confederação Brasileira também homologou a conquista "campeão dos campeões" de 1937 do Atlético-MG como título nacional. Sport, Ceará e Fortaleza estão usando a jurisprudência dos casos já reconhecidos para reforçar o pedido.

2 – CNN Esportes

Clubes pedem reconhecimento de títulos Norte-Nordeste como Brasileiros

Fortaleza, Ceará e Sport se uniram às Federações Cearense e Pernambucana em pedido formal para que conquistas de 1968, 1969 e 1970 sejam equiparadas ao Brasileirão

[da Itatiaia](#) 21/10/25 às 16:05 | Atualizado 21/10/25 às 16:05

Fortaleza e Ceará lutam por equiparação de títulos junto a CBF • Matheus Lotif/Fortaleza

As federações de futebol do Ceará e de Pernambuco, em parceria com Fortaleza, Ceará e Sport, protocolaram nesta terça-feira (21) um pedido formal à Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

Siga a CNN Brasil no Google e receba as principais notícias do Brasil e do Mundo

O comunicado pede que os títulos dos Torneios Norte-Nordeste de 1968, 1969 e 1970 [sejam reconhecidos oficialmente como Campeonatos Brasileiros](#).

O movimento, construído em conjunto desde o segundo semestre de 2023, teve como objetivo reunir documentação histórica e jurídica que sustente o pleito.

As entidades argumentam que o Torneio Norte-Nordeste foi erroneamente tratado como uma competição apenas regional, quando, na realidade, fazia parte do projeto de nacionalização do futebol brasileiro conduzido pela antiga Confederação Brasileira de Desportos (CBD) — antecessora da CBF.

De acordo com o pedido, o Sport foi campeão em 1968, o Ceará em 1969 e o [Fortaleza](#) em 1970. Se o reconhecimento for concedido, os três clubes passarão a integrar oficialmente a lista de campeões brasileiros.

Caráter histórico e reparador

O documento foi assinado em conjunto pelas cinco entidades, que destacaram o caráter histórico e reparador da solicitação.

Em nota, os clubes e federações afirmam que a iniciativa não busca privilégios, mas sim corrigir uma injustiça esportiva, nos mesmos moldes da decisão tomada pela CBF em 2010, quando a entidade reconheceu a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa (Robertão) como equivalentes ao Campeonato Brasileiro.

“Num gesto de união e resgate histórico, reforçamos que o pleito não busca criar privilégios, mas apenas corrigir uma injustiça esportiva”, diz o comunicado conjunto.

A proposta agora será avaliada pela CBF, que poderá solicitar complementos documentais antes de emitir um parecer oficial. Caso seja acatada, o reconhecimento reescreverá parte da história do futebol nordestino, ampliando o número de clubes da região com títulos nacionais reconhecidos oficialmente.

3 – Jornal Lance

Ceará, Fortaleza e Sport pedem reconhecimento de títulos nacionais à CBF

Equipes conquistaram o Torneio Norte-Nordeste entre 1968 e 1970

[Esaú Souza](#)

Fortaleza (CE)

Dia 21/10/2025

13:06

Atualizado em 21/10/2025

13:38

[Ceará](#), [Fortaleza](#) e [Sport](#) emitiram, nesta terça-feira (21), uma nota solicitando o **reconhecimento de títulos nacionais** por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Os clubes querem que os Torneios Norte-Nordeste de 1968, 1969 e 1970 sejam vistos como [Campeonatos Brasileiros](#).

O pedido formal, protocolado junto à CBF, tem o apoio da Federação Cearense de Futebol (FCF) e da Federação Pernambucana de Futebol (FPF). O trabalho em conjunto vem acontecendo desde o segundo semestre de 2023, envolvendo a **reunião de informações históricas e jurídicas**, "consolidando uma pauta comum em defesa do futebol do Nordeste e do reconhecimento nacional das conquistas".

— O argumento central do requerimento é que, à época, o Torneio Norte-Nordeste foi considerado erroneamente como uma competição regionalizada, quando na realidade integrava o projeto de nacionalização do futebol brasileiro promovido pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD) - diz a nota emitida pelas equipes.

— **Num gesto de união e resgate histórico**, as entidades signatárias reforçam que o pleito não busca criar privilégios, mas apenas corrigir uma injustiça esportiva, com base no mesmo princípio que levou a CBF, em 2010, a reconhecer a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa como equivalentes ao Campeonato Brasileiro - acrescenta o comunicado.

As edições do Torneio Norte-Nordeste

O **Torneio Norte-Nordeste** aconteceu em três edições. **O Sport foi campeão em 1968, o Ceará em 1969 e o Fortaleza em 1970.** Assim, caso o pleito seja reconhecido pela CBF, os três clubes passarão a ser considerados campeões brasileiros.

continua após a publicidade

O Sport ficou com o título em 1968 ao superar o Remo na decisão. Em 1969, o Ceará conquistou a taça derrotando o mesmo Remo. Em 1970, o Fortaleza foi campeão em um quadrangular, com o Sport sendo vice.

O torneio ainda aconteceria em 1971 (Remo venceu) e 1972 (Sampaio Corrêa foi campeão), mas tais edições fizeram oficialmente parte da Série B.

4 – ESPN

Ceará, Fortaleza e Sport querem que CBF reconheça Torneios Norte-Nordeste como Brasileirão: 'Corrigir uma injustiça esportiva'

[Ceará](#), [Fortaleza](#) e [Sport](#), com o apoio da Federação Cearense e Pernambucana de Futebol, protocolaram na CBF um pedido formal para que os Torneios Norte-Nordeste, disputados entre 1968 e 1970, sejam considerados como [Campeonatos Brasileiros](#).

De acordo com uma nota oficial publicada pelo Fortaleza em seu site oficial, o argumento central dos clubes é que a competição foi apontada como um torneio regional. Porém, a criação do torneio “*integrava o projeto de nacionalização do futebol brasileiro promovido pela Confederação Brasileira de Desportos (CBD)*”.

Caso a CBF de fato reconheça o pedido, Sport, campeão em 1968, Ceará, campeão em 1969, e Fortaleza, campeão em 1970, serão considerados campeões brasileiros.

“Num gesto de união e resgate histórico, as entidades signatárias reforçam que o pleito não busca criar privilégios, mas apenas corrigir uma injustiça esportiva, com base no mesmo princípio que levou a CBF, em 2010, a reconhecer a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa como equivalentes ao Campeonato Brasileiro”, diz trecho do comunicado.

Naquele ano, a CBF reconheceu os títulos do **Roberto Gomes Pedrosa** do [Palmeiras](#), de 1967 e 1969, do [Santos](#), em 1968, e do [Fluminense](#), de 1970, além das conquistas da **Taça Brasil**, como títulos nacionais. Em 2023, a entidade também reconheceu o [Atlético-MG](#) como campeão brasileiro de 1937.

Yuri Romão, presidente do Sport, afirma que o pleito dos três clubes não busca “criar privilégios”.

“Essa ação é um resgate histórico muito importante para a história do futebol brasileiro e nordestino. É algo no qual nos debruçamos desde 2023, quando

iniciamos esse processo. O pleito não busca criar privilégios, mas sim dar o devido reconhecimento que o título Norte-Nordeste possui, o de Campeão Brasileiro, assim como já feito anteriormente pela CBF com a Taça Brasil e o Torneio Roberto Gomes Pedrosa”, disse o mandatário do Leão da Ilha.

4 – UOL

Ceará, Fortaleza e Sport pedem à CBF reconhecimento de títulos do Norte-Nordeste como Brasileiros

21/10/2025 15h49

Nesta terça-feira, Ceará, Fortaleza e Sport, juntamente das Federações Cearanese (FCF) e Pernambucana de Futebol (FPF), enviaram à CBF um pedido de reconhecimento dos títulos dos Torneios Norte-Nordeste como Campeonatos Brasileiros.

Em nota oficial divulgada nas redes sociais, as entidades alegaram que o torneio foi equivocadamente considerado regional na época. O grupo afirmou que a competição fazia parte do projeto de nacionalização do futebol brasileiro realizado pela extinta CBD (Confederação Brasileira de Desportos).

.....

8

Clubes brasileiros extintos que obtiveram reconhecimento

Além dos clubes em atividade que obtiveram o reconhecimento por parte da CBF, apresentamos exemplos de clubes extintos reconhecidos campeões e de títulos reavaliados por entidades:

América Football Club (RS) - América Foot-Ball Club, também conhecido como América de Porto Alegre, foi um clube desportivo fundado em 05 de julho de 1912. Título: A Federação Gaúcha de Futebol (FGF) reconheceu o time como campeão estadual de 1917, em 2023, mais de 100 anos após a conquista. O clube, extinto em 1940 após se fundir com o Nacional para formar o Cruzeiro de Porto Alegre, foi lembrado após a descoberta de registros históricos.

Federação Gaúcha de Futebol (FGF) - Em 2023, a FGF reconheceu campeões do extinto Campeonato Gaúcho de 1917 e 1918. Além do América, o Esporte Clube Cruzeiro de Porto Alegre foi agraciado com o título de 1918.

Savoia FC (SP) - Título: Campeão do Campeonato Paulista de 1928, o Savoia se fundiu com o Estrela da Vila Prudente, dando origem ao atual Grêmio Esportivo Osasco (GEO). O título, que já era reconhecido, foi validado retroativamente como conquista do GEO.

Paulistano - Título: Campeão do Torneio dos Campeões de 1920, o Paulistano, que encerrou suas atividades em 1929, é considerado um dos pioneiros do futebol brasileiro. Apesar da ausência de um reconhecimento formal por parte da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o clube é historicamente apontado como um dos primeiros campeões nacionais.

São Cristóvão Futebol e Regatas, após 86 anos é declarado Bicampeão Carioca!!

Blog: historiadofutebol.com

Gazeta de Notícias, 13.06.1937, p. 15

- *Por: Laércio Becker, de Curitiba-PR*

Há 86 anos, o São Cristóvão Futebol e Regatas lutava para corrigir uma injustiça, que deixava uma lacuna importante na sua história. Em 1937, o São Cristóvão conquistou, pela segunda vez em sua história, o título de Campeão Carioca de Futebol, pela Federação Metropolitana de Desportos (FMD).

Após faturar o seu 1º título Estadual em 1926, a equipe Cadete possuía um time forte e competitivo, tendo como destaques os craques Walter (goleiro), Afonsinho (meia) e Roberto (atacante), todos a Seleção Brasileira.

O time base de 1937 do São Cristóvão: Walter (Magdalena); Hernandez (Marcondes) e Osvaldo (Mario); Picabéa (Salvador), Dodô (Pechim) e Afonsinho (Archimedes); Roberto (Vicente), Villegas, Nelson (Caxambu), Quintanilha (Nena) e Carneiro. Técnico: Ademar Pimenta.

Batido o martelo! São Cri-Cri é Bicampeão!!

Na tarde da quinta-feira, do dia 21 de dezembro de 2023, a Assembleia Geral da Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ), por unanimidade, reconheceu o título do São Cristóvão de 1937, pela Federação Metropolitana de Desportos (FMD).

História do título

É que, naquele distante ano, ocorreu a reconciliação dos clubes – selada pelo Clássico da Paz (Vasco 3×2 America, em 31 de julho de 1937) –, que deu origem à Liga de Futebol do Rio de Janeiro (LFRJ), fruto da fusão da FMD com a Liga Carioca de Futebol (LCF).

Com isso, as competições em andamento de ambas as entidades foram interrompidas para início do campeonato da *LFRJ*. Quanto à *LCF*, seu *campeonato estadual de 1937* ainda não tinha começado, pois seria disputado no 2º semestre. A competição da *LCF* que foi interrompida em 1937 foi o *Torneio Aberto*, que reunia times profissionais com amadores e, portanto, não valia o título estadual.

O problema é que, na *FMD*, estava em andamento seu campeonato estadual. Havia terminado o 1º turno e o *São Cristóvão* liderava com 7 vitórias em 7 jogos, seguido pelo *Madureira*, com 5 vitórias, 1 empate e 1 derrota. Na realidade, ainda faltavam dois jogos do *Vasco*, contra *Olaria* e *Botafogo*, mas nem um desses três times tinha condição matemática de alcançar o líder isolado. Apesar de os jogos e o campeonato não terem sido anulados, a *FERJ* demorou a reconhecer o título do *São Cristóvão*.

Título para o Juventus

O título paulista de 1934, conquistado quando o clube se chamava Clube Atlético Fiorentino, foi reconhecido pela Federação Paulista de Futebol (FPF) em setembro de 2021. O reconhecimento oficial adicionou o Juventus à galeria dos grandes campeões paulistas, após anos de levantamentos e solicitações baseados na documentação do historiador Angelo Eduardo Agarelli.

- Ano de reconhecimento: 2021.
- Ano do título: 1934.
- Nome da época: Clube Atlético Fiorentino.
- Motivo do reconhecimento: A FPF incluiu o título no livro "125 Anos de História - A Enciclopédia do Futebol Paulista".
- Contexto: O reconhecimento foi feito após um pedido baseado em documentação e pesquisa histórica, com a homologação oficial feita pelo então presidente da FPF, Reinaldo Carneiro Bastos.

Informações sobre o Museu Esportivo de Maringá

O Museu Esportivo de Maringá, CNPJ 63.139.110/0001-59, associação, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, está localizado na rua Pioneiro Domingos Salgueiro, nº 1415, esquina com a avenida Carlos Borges, Jardim Guaporé, Maringá-PR.

O MEM tem por objetivos e finalidades preservar e recuperar o patrimônio cultural e artístico brasileiro associados ao desporto; promover o acesso, uso e produção de bens culturais, educacionais, turísticos e esportivos, de modo a contribuir para a promoção da dignidade da pessoa humana; elaborar e executar ações, programas, projetos e atividades educacionais, culturais, esportivas e turísticas; editar e produzir publicações periódicas, trabalhos, revistas e livros de ordem técnico-científica, educacional e cultural relacionados à economia criativa; editar e produzir vídeos e filmes de conteúdo informativo, educativo e cultural através de todas as mídias audiovisuais disponíveis; realizar e participar de exposições, feiras, festivais e espetáculos de abrangência cultural; desenvolver programas, projetos e ações que utilizem a produção cultural como recurso educacional, turístico e de inclusão social; realizar convênios, contratos, termos de cessão, parcerias e intercâmbios, promovendo iniciativas conjuntas com organizações e instituições públicas e/ou privadas, nacionais ou internacionais, visando a realização de seus objetivos, bem como a arrecadação de recursos financeiros; exercer outras atividades que, direta ou indiretamente, concorram para alcançar seus objetivos primordiais; garantir a viabilidade do patrimônio cultural material e imaterial por meio da identificação, documentação, investigação, preservação, proteção, promoção, valorização, transmissão e revitalização deste patrimônio em seus diversos aspectos; realizar eventos culturais, artísticos, educacionais, esportivos, turísticos com a finalidade de manter as tradições da comunidade local e regional; dar oportunidade à difusão de ideias, cultura, tradições e hábitos sociais da comunidade local; prestar serviços de auxílio e de utilidade pública na preservação do patrimônio cultural e imaterial associados ao desporto; pesquisar e divulgar informações de natureza social, educativas, desportiva, turísticas, científicas e cultural da nossa história; promover campanhas educativas em defesa do meio ambiente, despertando a necessidade da defesa do meio ambiente; receber doações de instituições públicas e/ou privadas para a manutenção de ações, programas e projetos aprovados pelos membros da Associação, discutido em plenário; realização de

convênios, contratos, termos de cessão, parcerias e intercâmbios, promovendo iniciativas conjuntas com organizações e instituições públicas e/ou privadas, nacionais ou internacionais, visando a realização de seus objetivos, bem como a arrecadação de recursos financeiros; e outras atividades que, direta ou indiretamente, concorram para alcançar seus objetivos principais.

Início do MEM em 2014

Na internet desde 2014, o MEM promoveu exposições itinerantes em Maringá em 2016 e 2017. No dia 30 de outubro de 2017 foi inaugurada o espaço próprio para a visitação pública. Atualmente, o Museu conta com mais de 15.000 peças. São camisetas, faixas, troféus, medalhas, fotografias, canecas, documentos, livros, jornais, revistas, chaveiros, entre outros itens que contam a história do esporte de Maringá, do Paraná e do Brasil. Relíquias, inclusive do exterior, que homenageiam pioneiros e afloram as recordações. Lembranças que emocionam, lembranças que vão muito além do esporte. O MEM está aberto à visitação aos sábados das 9 às 12 horas.

O Museu Esportivo de Maringá foi criado pelo escritor e jornalista Antonio Roberto de Paula. É dirigido por De Paula, presidente da Associação, e por sua esposa Simone Labegalini, também jornalista. O embrião do MEM foi o videodocumentário “Histórias que a bola pesada contou”, sobre os 50 anos do futebol de salão de Maringá, com cinco horas de duração, produzido por De Paula em 2011 e lançado no ano seguinte.

Com o farto material fotográfico adquirido junto a esportistas da cidade, bem como documentos, jornais e revistas, surgiu o Museu Esportivo de Maringá, inicialmente nas redes sociais. Com a interatividade, atletas, ex-atletas, dirigentes, árbitros, cronistas esportivos e torcedores em geral passaram a enviar fotografias de outros esportes além do futsal.

A expressiva história do futebol amador e profissional de Maringá passou a ser revisitada mais intensamente. O MEM passou a ser um forte canal de comunicação do passado esportivo, com seus instigantes acontecimentos e personagens de destaque, com as pessoas da Maringá de hoje, que querem recordar, se emocionar e as que têm interesse em conhecer uma época em que tudo era diferente: a bola, os uniformes, os campos e as quadras. Essa maravilhosa comunicação existe porque a paixão pelo esporte permanece.

Sendo um escritor com obras publicadas sobre Maringá, De Paula já fazia um trabalho de divulgação da cidade e de seus pioneiros. Essa rica história esportiva teria que ser levada ao maior número de pessoas. Buscando ampliar o compartilhamento de fatos marcantes do esporte, homenageando atletas e ex-atletas, clubes profissionais e amadores, vieram as exposições itinerantes. No dia 22 de novembro de 2016, na Casa de Bamba, foi lançada a Exposição

Itinerante Maringá Futebol Memória, que percorreu vários locais da cidade durante o ano de 2017. A cada dia o MEM adquiria e recebia em doação camisas, faixas, flâmulas, taças, troféus, medalhas, canecas e material impresso, muitos itens guardados por esportistas, há cinco, seis décadas. Verdadeiras relíquias foram doadas não apenas por maringaenses, mas também por pessoas de outras cidades paranaenses. Ao mesmo tempo, De Paula seguia adquirindo itens representativos sobre o esporte. Diante do grande volume de peças, optou-se por um local fixo para melhor exposição e preservação das peças e para maior conforto dos visitantes.

A memória esportiva de Maringá, do Paraná e do Brasil ganhou um endereço no dia 30 de outubro de 2017. Neste dia, o Museu Esportivo de Maringá foi instalado no Jardim Guaporé em um amplo espaço.

Antonio Roberto de Paula, presidente do Museu Esportivo de Maringá

O jornalista, escritor e documentarista Antonio Roberto de Paula, nascido em Lupércio, no estado de São Paulo em 1957 e radicado em Maringá desde 1959, é o criador e diretor do Museu Esportivo de Maringá. Em 2024, recebeu o título de Cidadão Benemérito de Maringá. Graduado em Comunicação Social, formado pelo Unicesumar, é da primeira turma do curso da história de Maringá. Atuando há 35 anos na imprensa, trabalhou em jornais, revistas, emissoras de TV e rádio e em projetos pioneiros na internet, sendo o criador da TV Girafa, em 2010, o primeiro canal por streaming do interior do Paraná, com 400 vídeos no Youtube. Em 2002, com a esposa, a jornalista Simone Labegalini, criou a TV Clipping, empresa de clipping eletrônico e de monitoramento. Foi secretário de Comunicação Social da Prefeitura de Maringá (2014 e 2015), coordenador de imprensa da Câmara Municipal de Maringá (de 1997 a 2007 e 2010 a 2012), assessor em campanhas eleitorais, no Codem (Conselho de Desenvolvimento Econômico de Maringá), em empresas e atua em agências de publicidade na área de criação. Em 2011, com o publicitário Marcelo Carvalho, De Paula entrou no Guinness Book por ter promovido, até então, a partida de futsal mais longa da história - 33 horas - realizada no ginásio de esportes Chico Neto, em Maringá. Membro da Academia de Letras de Maringá de 2008 a 2020, participou com crônicas e poesias das publicações dos livros da entidade no período, é parceiro com o jornalista Cláudio Viola de músicas (também em parceria com Helington Lopes e Ronaldo Gravino) e de hinos de clubes de futebol. De Paula é autor de livros biográficos, de crônicas e de poesias e, na área de documentários, produziu e dirigiu filmes relacionados à história de Maringá e de pioneiros da cidade. Livros: O Jornal do Bispo – A História da Folha do Norte do Paraná (2001, disponível na internet), Da Minha Janela (2003), A História de um Cabo de José, de Maria e de Todos os Santos (2004),

Maringâneas (2007), O Diário do Norte do Paraná – Um Jornal a Serviço da Cidadania (2009), Dispersos Versos Errantes (2010, disponível na internet), Diário dos Meus Domingos (2011), Futebol – Recortes de uma Paixão (2014), Gelo e Brasa (2014), Francisco Feio Ribeiro – A Jornada de um Obstinado (2014), coautor de Maringá 70 anos - Da prancheta à realidade - 1923 a 1959 (2017) e Maringá 70 anos - O futuro é agora - 1960 a 2018 (2018) e Eliseo & Hanako – Uma vida de amor e desafios (2021). Documentários: Crônica Democrática de uma Cidade Brasileira (2004), As Lentes de Kenji (2008), Histórias que a Bola Pesada Contou (2012) e Vida Bárbara - A história de Barbara Barros (2019).



OFÍCIO Nº 09/2025 – MUSEU ESPORTIVO DE MARINGÁ

Maringá, 5 de novembro de 2025.

Ao Excelentíssimo Senhor

HÉLIO CURY FILHO

Presidente da Federação Paranaense de Futebol

Curitiba – PR

Assunto: Reivindicação de reconhecimento dos títulos nacionais do Grêmio Esportivo Maringá

Senhor Presidente,

O Museu Esportivo de Maringá (MEM), instituição dedicada à preservação da memória esportiva do Paraná e do Brasil, vem respeitosamente solicitar o apoio e o protagonismo de Vossa Senhoria na mobilização que está sendo realizada em Maringá, sob a liderança do MEM, com o apoio das forças empresariais e políticas da cidade, da imprensa, de esportistas, de ex-jogadores, de familiares de atletas já falecidos, de instituições e de toda a comunidade maringaense, com o objetivo de reivindicar junto à Confederação Brasileira de Futebol (CBF) o reconhecimento de dois títulos nacionais conquistados pelo Grêmio Esportivo Maringá, para que sejam declarados oficialmente como Campeonatos Brasileiros.

É importante ressaltar que o Grêmio Esportivo Maringá foi, à época, devidamente homologado campeão pela então Confederação Brasileira de Desportos (CBD). O que ora se reivindica é que tais conquistas recebam o mesmo status de Campeonatos Brasileiros, à semelhança do que ocorreu com outras competições de caráter nacional organizadas antes da criação do atual formato do torneio.

Os títulos em questão são:

- Torneio Centro-Sul (1968) – competição inter-regional que reuniu equipes do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Espírito Santo. Naquele período, o Brasil contava com o Torneio Roberto Gomes Pedrosa e a Taça Brasil, enquanto as regiões Norte e Nordeste

disputavam o Torneio Norte-Nordeste.

Em 2010, a CBF reconheceu os campeões do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e da Taça Brasil como Campeões Brasileiros, unificando oficialmente essas competições à história do Campeonato Brasileiro. O argumento central adotado pela CBF à época foi de que a inexistência de uma competição abrangendo todos os estados tornava legítimo o reconhecimento daqueles torneios como campeonatos nacionais – raciocínio que se aplica igualmente ao Torneio Centro-Sul.

- Torneio dos Campeões da CBD (1969) – disputa de caráter nacional que reuniu os campeões regionais: o Grêmio Esportivo Maringá (Centro-Sul), o Sport Club do Recife (Norte-Nordeste), o Santos Futebol Clube (Roberto Gomes Pedrosa) e o campeão da Taça Brasil, Botafogo de Futebol e Regatas, que chegou a confirmar presença, mas desistiu posteriormente.

Com duas vitórias sobre o Sport (ambas por 3 a 0) e dois empates com o Santos (2 a 2 e 1 a 1), o Grêmio Esportivo Maringá sagrou-se campeão, consolidando mais uma conquista de dimensão nacional.

Recentemente, as Federações do Ceará e de Pernambuco, bem como os clubes Ceará, Fortaleza e Sport Recife, protocolaram junto à CBF solicitações semelhantes, visando ao reconhecimento de títulos nacionais da década de 1960. O Museu Esportivo de Maringá considera esses pedidos justos, pois reforçam o entendimento de que o futebol brasileiro daquela época já se organizava em torneios de amplitude nacional, promovidos e chancelados pela própria CBD.

Diante disso, entendemos que esta reivindicação deve ser partilhada e subscreta também pela Federação Paranaense de Futebol. Não se trata apenas de apoio, mas de protagonismo. O MEM confia na força institucional da Federação e na competência e sensibilidade de Vossa Senhoria, certo de que o Paraná saberá unir-se nesta causa histórica para que o Estado tenha reconhecidos mais dois títulos nacionais, ao lado dos conquistados brilhantemente pelo Coritiba Foot Ball Club (1985) e pelo Clube Athletico Paranaense (2001).

O Grêmio Esportivo Maringá, ainda que extinto formalmente, permanece vivo na memória coletiva, nos corações de torcedores, ex-jogadores e familiares, de profissionais de imprensa que guardam com orgulho a lembrança de um clube que, em apenas dez anos de existência, conquistou sete títulos, representando com bravura o futebol paranaense.

Este reconhecimento será, portanto, um resgate da história, um tributo à memória esportiva e uma homenagem a todos que ajudaram a construir esta

trajetória gloriosa — dirigentes, comissões técnicas, atletas, profissionais da imprensa e a apaixonada torcida maringaense.

Certos de poder contar com o seu apoio e liderança nesta causa, reiteramos nossos protestos de estima e elevada consideração.

Atenciosamente,

ANTONIO ROBERTO DE PAULA

Presidente

Museu Esportivo de Maringá - (44) 99156-1957

E-mail: museuesportivo@gmail.com Site: www.museuesportivo.com.br

2025

25 de outubro – De Paula, Guerlles e Tilinho se reúnem com o deputado estadual Adriano José, em seu escritório em Maringá, pedindo o apoio para que a CBF reconheça os dois títulos nacionais conquistados pelo Grêmio Esportivo Maringá. O parlamentar manifestou apoio à iniciativa, se comprometeu a buscar o engajamento de outros deputados estaduais e colocou sua assessoria para auxiliar a comissão na elaboração do documento.



27 de outubro – O movimento também conta com o apoio do Secretário Municipal de Esportes e Lazer de Maringá, Paulo Henrique Biazon. Os membros da comissão se reuniram com Biazon na Secretaria de Esportes e Lazer. “Podem contar com o meu apoio e da nossa secretaria. Estamos juntos neste objetivo para oficializar essa história vitoriosa do Grêmio Esportivo Maringá, enfatizou o secretário.



5 de novembro – O Governo do Paraná, através da Secretaria estadual de Esportes, apoia o Museu Esportivo de Maringá na mobilização pelo reconhecimento dos títulos nacionais conquistados pelo Grêmio Esportivo Maringá. A comissão do MEM esteve em Curitiba reunida com o secretário estadual de Esporte do Paraná, Hélio Wirbiski.



5 de novembro - A comissão do Museu Esportivo de Maringá, formada pelo presidente Antonio Roberto de Paula, Walter Guerlles e Ortílio Carlos Vieira, esteve na sede da Federação Paranaense, em Curitiba na quarta-feira (5), em reunião com o presidente, Hélio Cury Filho, e com o secretário geral Robson Roberto Seerig. Na pauta, o pedido para que a FPF assine com o Museu Esportivo de Maringá o ofício para ser encaminhado à CBF com pedido para que a entidade reconheça como Campeonatos Brasileiros os títulos nacionais, promovidos pela então CBD (Confederação Brasileira de Desportos). A comissão entregou um ofício para o presidente Cury solicitando a sua participação efetiva no processo de reconhecimento. Para o superintendente Seerig foi encaminhado o “Dossiê Grêmio Esportivo Maringá” com o histórico do clube, os títulos conquistados com informações detalhadas, recortes de jornais da época e depoimentos de maringaenses.



Maringá-PR, janeiro de 2026

Dossiê Grêmio Esportivo Maringá

Organização: Antonio Roberto de Paula